

Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

2024

O Plano anual proposto pela Instituição apresenta as linhas gerais das áreas sociais, da educação e da saúde, complementares entre si. Condensa a abordagem sintética com os aspetos fundamentais de toda a atividade da Misericórdia, apresenta os três planos de ação relativos às três áreas de intervenção da Santa Casa, os elementos do orçamento para 2024 e o respetivo parecer do Conselho Fiscal.

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2024





Índice

I – Mensagem do Provedor	2
II -A Santa Casa da Misericórdia de Cinfães.....	4
a) Relato e Organograma.....	4
b) Missão, Visão, Valores, Política de qualidade e objetivos gerais	7
III - Plano de Atividades para 2024.....	8
1. Respostas Sociais de Apoio à Terceira Idade	8
a) Lar de Idosos D. Maria Emília Rezende.....	8
b) Lar de idosos – “PARES”.....	9
c) Centro de Dia.....	10
d) Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).....	11
2. Resposta Social e Educação - Apoio à Infância	11
a) Creche.....	11
3. Respostas de Saúde e de Apoio Social / Projetos	12
a) Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração ou de Manutenção	12
b) Projeto de alargamento da Unidade de Cuidados Continuados/ candidatura PRR	13
c) Clínica / Unidade de Medicina Física e Reabilitação.....	13
d) Projeto de Clínica / Unidade de Medicina Física e Reabilitação – Casa Dr. Arnaldo Reimão....	14
e) Projeto de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas –Novo Lar de Idosos	14
4. Apoio social a famílias, utentes, colaboradores e comunidade.....	15
a) Cantinas Sociais	15
b) Parcerias	15
c) PESSOAS 2030 extingue o PO ISE, PO CH e PO APMC – Substitui o PO APMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas.	16
d) Formação Profissional e apoio aos colaboradores	17
IV - Orçamento 2024	18
a) Pressupostos/ objetivos:	18
b) Memória Descritiva e justificativa do orçamento de 2024	19
Demonstração Previsional 2024.....	21
c) Orçamento de investimentos	26
V - ANEXOS	27



I – Mensagem do Provedor

Ex.mos Irmãos Associados

Parte do desafio desta atividade que compreende um conjunto de ações voluntárias, consiste em prever o que espera o setor social nos próximos exercícios económico. A sociedade está repleta de incertezas, resultado de muita instabilidade, económica- financeira, social e política, de natureza global, extensa. As motivações financeiras derrotam o ser humano e colocam em risco os mais frágeis, as crianças e a população mais envelhecida. As instituições do setor social, sem fins lucrativos, provisoriamente, conseguem ultrapassar os problemas e as dificuldades do dia-a-dia. Os dirigentes apenas conseguem ver esboços de uma intenção de trabalhos executada nos anos que se seguem, não porque são demasiados ambiciosos ou porque não tem capacidade para discernir o melhor para as Instituições e população alvo, mas porque há falta de condições primárias, exigíveis para um setor que trabalha com o bem-estar da população residente, suprimindo as lacunas que o Estado, as Autoridades Locais e as Famílias, estruturalmente, não conseguem suprir.

Segundo a história, no final do século XV, as Instituições de benevolência e caridade que precederam as Misericórdias, não possuíam capacidade organizativa para ultrapassar os problemas existentes, eram dispersas, desprovidas de qualquer estatuto e de voluntários da sociedade civil.

Por volta do ano de 1498, foi criada a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, sob proteção do Rei D. Manuel I, na sequência de um conjunto de iniciativas da Rainha D. Leonor, entre as quais a fundação em 1484, do Hospital de Caldas, dedicado aos pobres. Estas iniciativas estiveram na origem da ação de assistência social das Misericórdias, cuidando dos seres humanos como irmãos, através da ação social a toda a população, independentemente da raça, linguagem ou cultura.

Foi o início da difusão destas Entidades, as Misericórdias foram surgindo, à medida da necessidade sentida pelas populações locais e tornaram-se, sem protagonismos, na resposta mais adequada no combate à pobreza e exclusão social, ena luta pela igualdade de tratamento ao ser humano.



Nesse sentido, as páginas que se seguem do Plano de Atividades para 2024 enquadram a intervenção a propor nas seguintes valências:

1. Lar de Idosos, D. Maria Emília Rezende;
2. Lar de Idosos Pares;
3. Centro de Dia;
4. Serviço de Apoio Domiciliário;
5. Cantina Sociais;
6. Creche;
7. Unidade de Cuidados Continuados;
8. Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais Carenciadas (POAPMC) – candidatura em curso;
9. Outras Intervenções.

Relativamente aos projetos de investimento, ainda em curso, dependentes de apoio Estatal e Comunitário é nossa intenção, prosseguir o desenvolvimento dos projetos, apesar das inúmeras contrariedades que têm interrompido o normal curso da Instituição, entre elas se destacam, naturalmente, o indeferimento de 2 candidaturas ao Plano de Reestruturação e Resiliência, no ano de 2022, e relativamente aos projetos de execução que a Misericórdia detém para construção de uma nova ERPI e de uma Unidade de Medicina Física e de Reabilitação. Estes dois projetos que já foram objeto de candidatura a Fundos Comunitários.

Para cumprimento do estabelecido no Compromisso, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães vem submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos o Plano de Ação e Orçamento de 2024.

O Presidente



(Eng. Jorge António Rego de Noronha)



II -A Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

a) Relato e Organograma

A Santa Casa da Misericórdia de Cinfães adquiriu personalidade jurídica no dia 8 de setembro de 1951, com a publicação do seu primeiro compromisso.

No mandato de uma comissão Administrativa, formada pelos elementos da Instaladora, por volta de 1954, surge uma dádiva generosa, do necessário e correspondente terreno, levada a efeito pelo grande benfeitor da Misericórdia o Sr. Afonso Resende, para o qual surgiu a ideia da edificação do hospital, inaugurado no dia 15 de novembro de 1959, em simultâneo com um admirável cortejo de oferendas onde, ficou patenteada a generosidade das gentes Cinfanenses.

No período difícil, surgido após a Revolução de Abril de 1974, o movimento de 25 de Abril trouxe momentos sofredores para a Instituição, com o temor da nacionalização da Instituição. Contudo, foi possível celebrar um acordo de cooperação para o Jardim de Infância com a Segurança Social, instalado na velha casa de Além Ribeiro, em 1976, que mais tarde, permitiu que se pudesse iniciar, em Além Ribeiro, as obras necessárias para a construção do Centro de Bem Estar para Pessoas Idosas – Lar D. Emília Rezende, em 1978.

Em 1982, é celebrado o Acordo de Cooperação entre a Santa Casa da Misericórdia de Cinfães e o Centro Regional de Segurança Social de Viseu, para o Lar de Idosos – D. Emília Rezende com capacidade para 30 utentes e para o Centro de Bem Estar com capacidade para 30 utentes, tendo neste momento acordo para 6 utentes, devido à utilização do espaço e à diminuição da procura desta resposta social.

Verificando-se, as diversas lacunas da Casa da Tulha, já possuindo acordo para 50 utentes (creche e pré-escolar), a Mesa Administrativa em 1986 avançou com a construção de um Centro Infantil, e ao dia 1 de março de 1989 entra em funcionamento o novo Centro Infantil, com capacidade para 101 utentes.

Com o seu espírito, de empreendedorismo, inovação, dedicação e amor ao próximo, verificando a necessidade de respostas sociais no âmbito da Terceira Idade e da Saúde, a Misericórdia de Cinfães, não ficou estagnada e diligenciou todos os meios para iniciar as obras do Novo Lar de Idosos – Lar Pares e a Reconstrução do Antigo Hospital transformando na Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção de Cinfães (UCC).

A 10 de dezembro de 2012 abre portas o Lar Pares com capacidade e acordo de cooperação para 16 utentes, atualmente tem capacidade para 22 utentes.



Em setembro 2013 é inaugurada a UCC, entrou o primeiro utente a 11 de outubro de 2013, dando resposta na área da saúde a nível nacional.

A Misericórdia de Cinfães, após vários anos de troca de documentação e de pareceres com a Direção Geral da Segurança Social e com a Diocese de Lamego, apenas em 16 de julho 2007, obteve a publicação do registo definitivo de IPSS, com os seus Estatutos aprovados nos atuais moldes e previstos na legislação em vigor. (Diário da República, 2.ª série – n.º 135, página 20 189).

Posteriormente, em 2015, na sequência da alteração do Decreto-Lei n.º Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 Fevereiro, alterado pelo Decreto - Lei .º 402/85, de 11 de Outubro, e no Regulamento aprovado pela Portaria n.º 778/83, de 23 de Julho, com a publicação do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, DR n.º 221/2014, 1.º suplemento, série I de 2014-11-14, a Instituição reformulou os atuais Estatutos.

Atualmente, a Santa Casa da Misericórdia possui um conjunto de acordos de cooperação com o ISS, IP e com a ARSN, IP. E desenvolve em complementaridade, um conjunto de parcerias com entidades locais e nacionais, a destacar:

- Instituto de Emprego e Formação Profissional, em medidas de formação prática em contexto real de trabalho, em áreas específicas de formação no apoio social, na saúde, na restauração, no alojamento, etc.;
- Escola Profissional de Cinfães, inclusão de estudantes em áreas da restauração;
- Escola Secundária de Cinfães, formação em contexto real de trabalho, a estudantes de cursos técnicos, específicos, no âmbito da geriatria e apoio na saúde;
- Apoio indiferenciado a carenciados e sem abrigo, articulando com o Município;
- Estágios de formação com entidades do Ensino superior;
- Parceria com Instituto de Reinserção Social - Ministério da Justiça;
- Câmara Municipal de Cinfães, apoio a situações de emergência, de apoio psicológico em casos trágicos e outros apoios, entre os quais se destaca a cedência de ajudas técnicas, camas articuladas e outros equipamentos e materiais;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco;
- Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Cinfães;
- Rede Social do Concelho de Cinfães;
- Comissão Concelhia de Segurança;
- Instituições Particulares de Solidariedade Social, do Concelho.

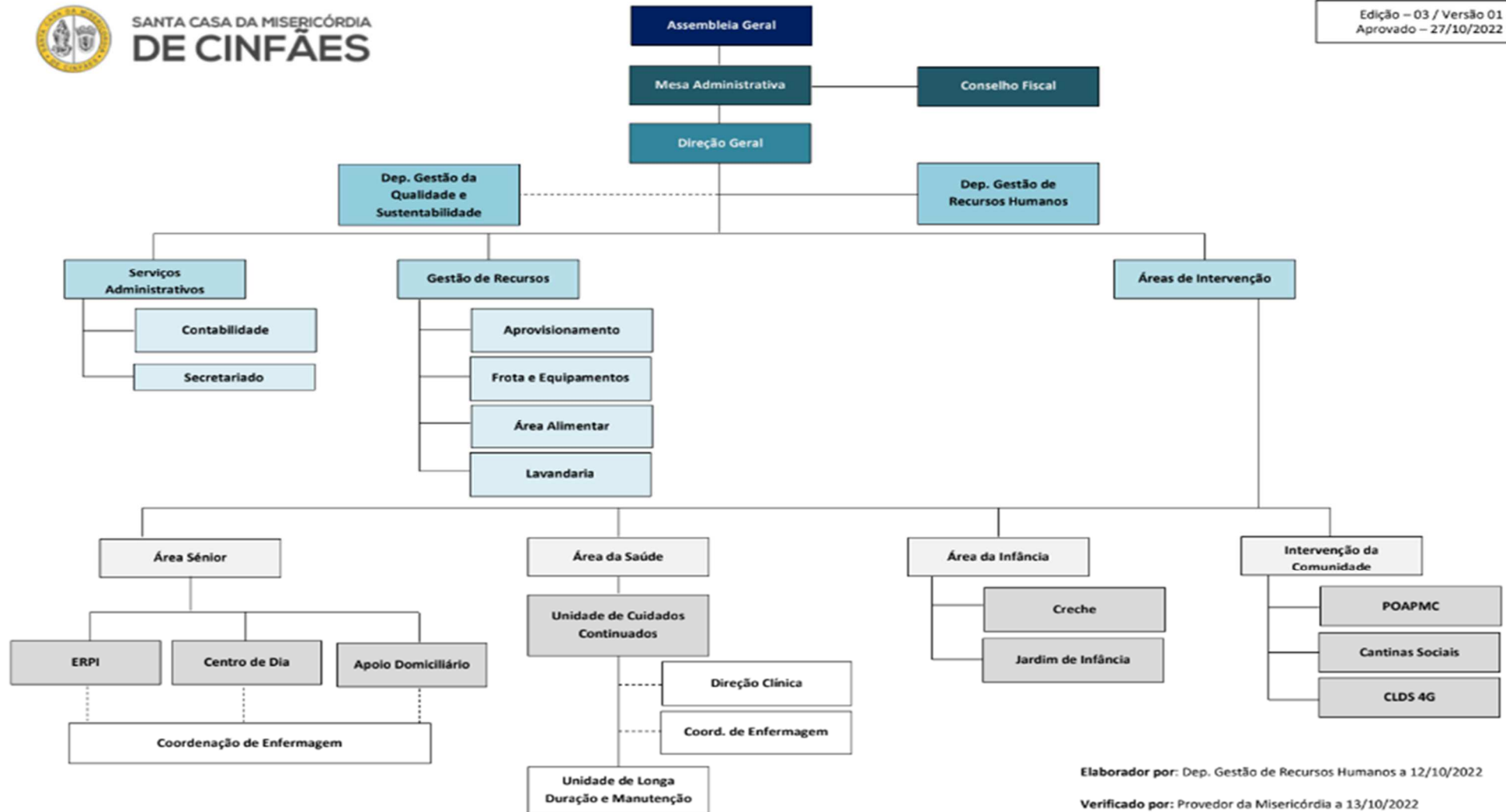


Quadro1 - Organigrama Institucional



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFAES

Edição - 03 / Versão 01
Aprovado - 27/10/2022



Elaborador por: Dep. Gestão de Recursos Humanos a 12/10/2022

Verificado por: Provedor da Misericórdia a 13/10/2022

Aprovador por: Mesa Administrativa a 27/10/2022

Legenda: Estrutura Residencial P/ Pessoas Idosas (ERPI); Serviço de Apoio Domiciliário (SAD); Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC); Contrato Local de Desenvolvimento Social de 4ª Geração (CLDS 4G)

b) Missão, Visão, Valores, Política de qualidade e objetivos gerais

Missão

Praticar a solidariedade social, concretizada nas catorze obras de Misericórdia e culto católico em benefício da comunidade onde se insere, em harmonia com a lei e o compromisso de irmandade.

Valores

Exercer com autonomia e isenção, no respeito pelas virtudes morais e cívicas, quaisquer atividades de apoio à família, proteção da infância e velhice, utilizando a educação, a saúde e a solidariedade social como valores fundamentais para a comunidade.

Visão

Desenvolver e dinamizar projetos que permitam diminuir a sua dependência. Ser uma instituição de solidariedade social de referência, eficaz e em permanente evolução. Ser uma instituição sólida, humilde e geradora de bem-estar na comunidade.

Política de Qualidade

A Mesa Administrativa assume a Qualidade como um fator de produção de bem-estar, ao serviço das populações, em benefício da vida dos utentes/clientes, dos colaboradores e da comunidade.

Para o ano de 2024, foram estabelecidos os seguintes objetivos de âmbito geral:

- Promover o funcionamento das respostas sociais de Creche e Centro de Dia ;
- Aumentar a capacidade da resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário;
- Ajustar e estabilizar o quadro de pessoal, nomeadamente nas contratações, rotatividade de pessoal e categorias profissionais;
- Em articulação com a Segurança Social e com a Autarquia otimizar as respostas sociais da área sénior;
- Apresentar candidatura a fundos comunitários para a comparticipação dos investimentos já realizados e a realizar, nomeadamente na área da terceira idade e na saúde;
- Melhorar os projetos e estruturas da Instituição em conformidade com as exigências legais;



III - Plano de Atividades para 2024

1. Respostas Sociais de Apoio à Terceira Idade

a) Lar de Idosos D. Maria Emília Rezende

Este equipamento, de acordo com os registos da Misericórdia, foi inaugurado em 4 de março de 1982, com o objetivo de promover à comunidade, várias respostas sociais, praticamente inexistentes no Concelho de Cinfães. Estas intervenções sociais (Lar de idosos, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário) tinham como suporte a Estrutura Residencial – Lar D. Maria Emília Rezende, utilizada como plataforma para, por um lado, alojar utentes e por outro lado expandir os seus serviços ao exterior, para idosos em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia.

No internamento, a capacidade máxima de 30 utentes foi protocolada com o Instituto da Segurança Social, em 1 de julho de 1982.

No decurso do exercício de 2012, após candidatura, foi contemplado um financiamento no âmbito de uma candidatura efetuada em 2011, ao PRODER (Programa de Desenvolvimento Rural), à medida 3.2. - Melhoria da qualidade de vida, com um valor de 47.591,71 euros, apesar de ser parcialmente apoiada, contemplava, sobretudo, a aquisição de mobiliário para o lar de idosos, e de outros equipamentos para o apoio domiciliário, nomeadamente, uma nova viatura e utensílios para distribuição de refeições, de recolha e entrega de roupa aos utentes do apoio domiciliário e equipamento para modernizar a cozinha central.

Em 2018, no âmbito do Projeto ERPI +Eficiente, executado ao abrigo do Prémio EDP Solidária 2018, foi possível realizar um conjunto de intervenções estruturais, com o objetivo de potenciar o conforto térmico e acústico do “Lar Maria Emília Rezende”, sendo estes trabalhos financiados, em 30.000,00 euros, permitindo à Misericórdia, através de concurso por consulta prévia, executar um conjunto de obras de beneficiação, no telhado, envolvente exterior do edifício e na colocação de caixilharia dupla.



Ver plano de atividades para 2024, em anexo.

Ações gerais, previstas:

- Aquisição e renovação de equipamentos de alojamento de utentes, destacando-se as ajudas técnicas;
- Continuar a dinâmica da elevação do estatuto social e da importância dos serviços sociais prestados pela Misericórdia, através da formação, alocando os nossos recursos e esforços no cuidar ao utente e apoio à família;
- Transição energética, através celebração de protocolos com empresas dedicadas à instalação de equipamentos de energias renováveis;

b) Lar de idosos – “PARES”

A exemplo da resposta social anterior, esta Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, com capacidade para 22 utentes, com acordo de cooperação com o ISS,IP, para 16 utentes, 3 camas do acordo são vagas cativas do Instituto da Segurança Social e 3 quartos de casal, de natureza privada para admissão de utentes cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não permita uma resposta alternativa, proporcionando serviços adequados à satisfação das necessidades dos residentes. Foi inaugurado a 16 de março de 2013.

Ver plano de atividades para 2024, em anexo.

Ações gerais, previstas:

- Aquisição e renovação de equipamentos de alojamento de utentes, destacando-se as ajudas técnicas;



- Continuar a dinâmica da elevação do estatuto social e da importância dos serviços sociais prestados pela Misericórdia, através da formação, alocando os nossos recursos e esforços no cuidar ao utente e apoio à família;
- Transição energética, através celebração de protocolos com empresas dedicadas à instalação de equipamentos de energias renováveis;
- Regularização de obras de manutenção no edifício.
- Melhorar os projetos e estruturas da Instituição em conformidade com as exigências legais;

c) Centro de Dia

Prestação de serviços adequados aos utentes que, embora tendo retaguarda familiar, procuram uma forma de se sentir acompanhados e ativos, enquanto os familiares trabalham e não têm possibilidade de acompanhar os utentes, durante o horário laboral.

As atividades e os cuidados, ao longo do dia, são genericamente os mesmos que os prestados aos utentes residentes, assegura, entre outros serviços, transporte, alimentação, higiene pessoal e participação em todas as atividades dirigidas à terceira idade.

Esta resposta social com capacidade para 30 utentes, desde 1 julho de 1982, possui atualmente um acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social para prestar serviço 24 utentes.

A Institucionalização nem sempre é encarada da melhor forma pelo idoso, por este se sentir fortemente ligado a sua casa e aos seus bens pessoais, assim, é fundamental o respeito pelos seus direitos, o seu tempo, a sua privacidade, promovendo um ambiente acolhedor e familiar.

Ver plano de atividades para 2024, em anexo.

Ações gerais, previstas, enquadradas na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Lar D. Maria Emília Rezende.



d) Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Esta resposta social, com acordo de cooperação com a segurança social desde 1982, possui, atualmente, uma capacidade máxima para 30 utentes, em função da capacidade atribuída ao Lar D. Maria Emília Rezende. A Misericórdia de Cinfães tem um acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social, para serviço participado a 20 utentes, dispersos pela freguesia.

2. Resposta Social e Educação - Apoio à Infância

a) Creche

A creche é uma resposta social de natureza socio educativa que se constitui como a primeira experiência da criança fora do círculo familiar, onde necessitará de ser acolhida e integrada, promovendo o desenvolvimento cognitivo e motor, com os devidos cuidados necessários de higiene e bem-estar para cada criança acompanhando a idade. A estrutura tem capacidade para 51 utentes, atualmente possui acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social para 20 utentes, estando neste momento a frequentar 30 crianças. De acordo com o orçamento de Estado para 2024, será alargada a gratuidade para a creche. O Valor de comparticipação do Estado será de 473,00 euros / utente /mês.

Ver plano de atividades para 2024, em anexo.

Ações gerais, previstas:

- Transição energética, através celebração de protocolos com empresas dedicadas à instalação de equipamentos de energias renováveis;
- Regularização de obras de manutenção no edifício.
- Melhorar os projetos e estruturas da Instituição em conformidade com as exigências legais;



3. Respostas de Saúde e de Apoio Social / Projetos

a) Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração ou de Manutenção

Esta Unidade de Internamento, enquadrada no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados integrados, foi inaugurada em 4 de setembro de 2013, com capacidade para 30 camas, tem acordo para 25 camas, nesta tipologia.

Especializa-se, essencialmente, nas necessidades de internamento com mais de 90 dias seguidos, prestando serviços a pessoas com diferentes níveis de doença, sem condições de saúde e sociais para serem cuidadas em outra tipologia. Presta apoio social e cuidados de saúde de manutenção que protejam e retardem o aumento da situação de *dependência*, promovendo o conforto e a qualidade de vida.

A ULDM pode ter ainda internamentos com menos de 90 dias (máximo 90 dias por ano) quando há necessidade de descanso do principal cuidador.

A ULDM assegura:

- Atividades de manutenção e de estimulação;
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Cuidados médicos;
- Prescrição e administração de medicamentos;
- Apoio psicossocial;
- Controlo fisiátrico periódico;
- Cuidados de fisioterapia e de terapia ocupacional;
- Animação sociocultural;
- Higiene, conforto e alimentação;
- Apoio no desempenho das atividades da vida diária.

Fonte: <http://www4.seg-social.pt/rede-nacional-de-cuidados-continuados-integrados-rncci>

Ver plano de ação para 2024, em anexo.



Ações gerais, previstas:

- Na sequência do Investimento passado, melhorar as condições de eficiência energética, através celebração de protocolos com empresas dedicadas à instalação de equipamentos de energias renováveis;
- Regularização de obras de manutenção no edifício.
- Melhorar os projetos e estruturas da Instituição em conformidade com as exigências legais.
- Aumento do acordo de cooperação com a ARSN, IP, para 30 camas, tendo em atenção o convite da ARSN,IP para a manifestação de interesse da Misericórdia de Cinfães efetuado no início de 2023, para o alargamento da capacidade na RNCCI (Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados).

b) Projeto de alargamento da Unidade de Cuidados Continuados/ candidatura PRR

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, com base no Aviso n.º 06/C01-i02/2023, do PRR, para a tipologia de UCCI, alargamento da capacidade da Instituição, tem em curso uma candidatura para aumentar a capacidade da ULDM, com mais 12 camas, estando previsto um investimento da ordem dos 450.000,00 euros.

c) Clínica / Unidade de Medicina Física e Reabilitação

A Clínica com Unidade Física de Reabilitação, devidamente licenciada pela ARS, está preparada para dar início aos serviços de Fisioterapia na ULDM, estando já a desenvolver um projeto piloto de intervenção em utentes dos Lares da Instituição e vai alargar, brevemente, a todos os utentes da Instituição, colaboradores e Irmãos da Misericórdia. A Misericórdia está a formalizar a instalação de Software, publicidade e documentação necessária para a Fisioterapia.



d) Projeto de Clínica / Unidade de Medicina Física e Reabilitação – Casa Dr. Arnaldo Reimão

Sobre o projeto de remodelação da “Casa do Dr. Arnaldo Reimão da Fonseca”, propriedade da Instituição, para criação de uma Unidade de Medicina Física e de reabilitação, vulgo Fisioterapia, na sequência da falta de financiamento e porque urge intervir no edifício, a Instituição lançou um concurso por consulta prévia para a 1.^a fase da empreitada do edifício, para a remodelação do exterior do edifício. Apesar da expectativa, não houve empresas que apresentassem proposta para a empreitada. Foi dada informação ao Fundo Rainha D. Leonor, que atribuiu um financiamento de 150.000,00 euros para a obra.

A Mesa Administrativa, deliberou, na sequência de várias reuniões com a Administração do Fundo Rainha D. Leonor, avançar com um ajuste direto, ainda a formalizar para intervenção imediata, na cobertura do edifício.

Mantemos a esperança da abertura de financiamentos comunitários, PRR ou PT 2030, quer no âmbito da eficiência energética, ou outra que apoie a remodelação do edifício.

Ação prevista para 2024: Investimentos a realizar em modalidades de ajuste direto, até 30.000,00 euros ou consulta prévia, até 150.000,00 euros, para realizar a empreitada, por fases, de acordo com os recursos financeiros disponíveis.

e) Projeto de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – Novo Lar de Idosos

Aguardamos que o correspondente organismo da tutela proceda à organização e definição da atribuição de candidaturas a fundos comunitários, para a construção/ remodelação e ampliação da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas da Misericórdia, que possui o contrato de empreitada assinado e, por falta de financiamento comunitário e / ou público, a ainda não foi possível, consignar.



Ação prevista para 2024:

- Estimamos que no próximo ano possa obter financiamento para iniciar os trabalhos de execução da empreitada.

4. Apoio social a famílias, utentes, colaboradores e comunidade

a) Cantinas Sociais

Mantém-se ativo o Protocolo de Colaboração com o Instituto da Segurança Social desde 02 de junho de 2012. A Cantina Social insere-se na Rede Solidária das Cantinas Sociais e constitui-se como uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, que tem como objetivo suprir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições.

A Misericórdia tem protocolo para 20 refeições diárias, durante 7 dias por semana. Atualmente serve 16 refeições diárias, sendo 4 refeições prestadas pela ADACC, através de protocolo de cooperação com a Misericórdia de Cinfães, resultando 20 processos que acompanhamos.

Ainda não foi determinado pela tutela a manutenção e / ou renovação do Protocolo de Cooperação para as Cantinas Sociais. Contudo existem fortes indícios da renovação.

Ação prevista para 2024: Manutenção do apoio a famílias carenciadas e renovação do número de refeições.

b) Parcerias

A Misericórdia de Cinfães celebra um conjunto de protocolos e parcerias, envolvendo o I.E.F.P (Formação em contexto de trabalho, estágios profissionais, contratos de emprego inserção,



apoios à contratação de recursos humanos, etc.), a Escola Profissional de Cinfães (Estágios em contexto real de trabalho, na cozinha e serviços de copa, etc.), a Escola Secundária de Cinfães (Estágios em contexto real de trabalho, na área da saúde, geriatria e apoio à creche), o Instituto de Reinserção Social de Penafiel, através do encaminhamento de condenados à execução de trabalho comunitário, entre outros.

Ação prevista para 2024: Dar continuidade aos protocolos e parcerias existentes, mantendo o apoio às entidades e beneficiários.

c) PESSOAS 2030 extingue o PO ISE, PO CH e PO APMC – Substitui o PO APMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas.

Este novo programa na tipologia do combate à privação material, de apoio a pessoas em risco, em articulação com o PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, o Pessoas 2030 apoiará políticas ativas de emprego e de combate à precaridade laboral, como o apoio à contratação sem termo, promoção de uma transição sustentável dos jovens para a vida ativa e reforço da conciliação da vida profissional e pessoal.

“O Pessoas 2030 visa contribuir para a meta nacional definida no âmbito do Plano de Ação do PEDS, de reduzir o número de pessoas em risco de pobreza ou exclusão social em, pelo menos, 765 mil pessoas, até 2030. Vai assegurar os apoios que visam mitigar a privação alimentar e material das pessoas mais carenciadas e apoiar o combate à pobreza infantil, visando alcançar a meta nacional de reduzir o número de crianças em risco de pobreza ou exclusão social em, pelo menos, 161 mil crianças, até à mesma data”.

Atualmente, em fase de candidatura, prevemos o apoio, fornecimento de bens alimentares a 213 destinatários, cerca de 153 no Concelho de Cinfães, e 60 destinatários para o Concelho de Resende.



d) Formação Profissional e apoio aos colaboradores

A formação profissional compreende um conjunto de atividades com o objetivo de promover a aquisição teórica e/ou prática de conhecimentos, habilidades e atitudes exigidos para o exercício das funções próprias de uma profissão. A Misericórdia de Cinfães no âmbito da necessidade de providenciar a formação aos colaboradores por mudanças de necessidades e de requisitos para o exercício da atividade profissional e , simultaneamente, pelo exigência legal, prevê para o exercício de 2024 o aumento e a disponibilidade a todos da formação adequada às responsabilidades assumidas, tal como tem praticado em anos anteriores.

O Código do Trabalho (Lei n.º 7/2009 de 12 de fevereiro), focando-se na integração no mercado de trabalho, estabelece como objetivos da formação profissional:

- Proporcionar qualificação inicial a jovem que ingresse no mercado de trabalho sem essa qualificação.
- Assegurar a formação contínua dos trabalhadores da empresa.
- Promover a qualificação ou reconversão profissional de trabalhador em risco de desemprego.
- Promover a reabilitação profissional de trabalhador com deficiência, em particular do trabalhador cuja incapacidade resulta de acidente de trabalho.
- Promover a integração socioprofissional de trabalhador pertencente a grupo com particulares dificuldades de inserção.



IV - Orçamento 2024

a) Pressupostos/ objetivos:

Plano Operacional:

Rendimentos:

- Prestação de Serviços, aumento de 9,27%, face a 2023, devido às variações positivas, previstas para Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia, na sequência da falta de resposta em ERPI, por falta de capacidade.
- Na área social e de infância: Estima-se a manutenção do número de utentes com acordo, estima-se um acréscimo de 5% no financiamento das participações da Segurança Social. A prestação de serviços da creche em 2024, de acordo com a informação da tutela, será gratuita. Por essa razão, o valor da prestação de serviços na creche não apresenta qualquer valor;
- Na área da saúde: Estima-se o acréscimo de 5 lugares de utentes com acordo de cooperação, contudo esse valor não está inscrito na verba, subsidio à exploração, porque, contrariamente, ao indicado no início do ano de 2023, ainda não temos qualquer garantia do alargamento do acordo. A ARS, apenas solicitou uma demonstração de interesse, no aumento de mais 5 camas na rede. Estima-se o pleno exercício na especialidade de Fisiatria e na área terapêutica da Fisioterapia, com serviço médio a 33 utentes/mês, entre utentes das ERPI, colaboradores e irmãos.
- Diminuição do Subsidio à exploração em 9,13%, face a 2023, devido à não inclusão do acordo de cooperação para as 5 camas da ULDM e saída do financiamento do CLDS.

Gastos:

- Redução de CMVMC (Custo de Mercadoria Vendida, Matéria Consumida) expectável, em 3,84%, face a 2023, de acordo com a projeção da redução do IPC, do INE
- Redução de Fornecimentos e Serviços Externos, em 9,75%, face a 2023, fundamentalmente, devido à redução de publicidade, das despesas de Conservação e Reparação, Eletricidade e Seguros. Motivado pela a revisão/renovação de contratos, melhores soluções de mercado.



- Redução de Gastos com pessoal, 3,56%, face a 2023, em função do término do CLDS 4G.
- Redução de 3,04%, face a 2023, nos gastos de depreciação, devido ao fim da vida útil de alguns equipamentos.

Plano Estratégico:

- Redução/Manutenção do nível de emprego na Santa Casa;
- Redução/Manutenção do trabalho extraordinário;
- Redução/Manutenção do nível de compras;
- Plano estruturado para aumento da eficiência energética;
- Manutenção das formações gratuitas e financiadas aos colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Cinfaes;
- Aumento do acordo de cooperação para Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração ou de Manutenção, com mais 5 Camas;
- Implementação de Clínica de Fisioterapia / Unidade de Medicina Física e reabilitação.

b) Memória Descritiva e justificativa do orçamento de 2024

Com base na análise dos elementos financeiros que a Misericórdia possui, a estimativa apresentada tem em linha de conta a tendência no mercado das rubricas de maior abalo no orçamento da Instituição, os recursos humano, a energia, os serviços externos, os materiais e os alimentos. Os valores da Demonstração de Resultados Previsionais 2024, são descritos e justificados:

Na prestação de serviços, há um aumento, estimado em cerca de 9,26% em relação à estimativa para ao ano de 2023, por ajustamentos de valores, tendo por base o aumento previsto em 6% na pensões em 2024, o aumento de n.º de associados apesar de na resposta social da Creche o serviço passar a ser participado a 100% pelo Estado, aumento previsto para o limite da capacidade (30 utentes) do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Centro de Dia (24 utentes).

Nos subsídios à exploração prevê-se uma diminuição de 9,13 %, redução na Unidade de Cuidados Continuados e fim do financiamento do CLDS.

Há previsão de diminuição de gastos com matérias consumidas em cerca de 3,84%, com base no pressuposto atrás referido e uma redução de gastos em Fornecimentos e Serviços Externos em 9,75%.



Há previsão de redução de gastos com pessoal na ordem dos 3,56%, face ao ano anterior, justificado no pressuposto/ objetivo indicado, e aos ajustamentos no quadro de pessoal da Instituição.

Métodos utilizados, para a elaboração da Demonstração de Resultados Previsionais:

Nos casos mais objetivos – Algumas despesas com pessoal, afetas a projetos e ações – orçamentação de base zero. Ex.º Programa; POAPMC; foram elaborados com base na orçamentação de base zero, isto é, não se utilizaram os custos históricos. Há definição dos montantes máximos de comparticipação.

Nos restantes casos: a tendência dos valores em anos anteriores e a Média dos gastos e rendimentos apurados, no decurso do ano corrente, com a ressalva de atualizar os gastos com pessoal, de acordo com a atualização do RMN (Rendimento Mínimo Nacional) 2024;

Análise em detalhe aos valores e rubricas com maior expressão;

Desenvolvimento de estudo da tendência dos últimos exercícios;

Acréscimo de pessoal e atualização das tabelas salariais, em função de novos projetos a iniciar;

Finalmente importa referir que o valor dos gastos financeiros está relacionado com a estimativa de gastos (juros, comissões e impostos) para o próximo ano, em função do financiamento existente e dos compromissos a assumir.

O total dos rendimentos é inferior em cerca de 5,18% do que ano 2023 e total dos gastos é inferior em 5,29%, ao ano de 2023, com resultado líquido previsional de 4.607,65 euros



Demonstração Previsional 2024

Demonstração de Resultados previsionais 2024 e mapas financeiros agregados.

conta	Demonstração de Resultados Previsionais	Orçamento 2022	Orçamento 2023	Orçamento 2024
72	Prestações de serviços	1.000.226,87 €	950.780,86 €	1.038.942,78 €
75	Subsídios, doações e legados à exploração	1.393.994,80 €	1.564.545,22 €	1.421.700,54 €
61	Custo mercadorias vendidas, matérias consumidas	-264.460,44 €	-285.617,28 €	-274.660,21 €
62	Fornecimentos e serviços externos	-570.816,61 €	-674.773,10 €	-608.997,33 €
63	Gastos com pessoal	-1.520.081,93 €	-1.595.136,58 €	-1.538.293,08 €
78	Outros rendimentos e ganhos	132.162,24 €	193.477,56 €	112.208,01 €
68	Outros gastos e perdas	-14.398,50 €	-15.535,35 €	-12.908,50 €
	Resultados antes de depreciações, gastos de financi	156.626,43 €	137.741,33 €	137.992,21 €
64	Gastos com depreciações e de Amortizações	-130.834,46 €	-120.803,55 €	-117.134,56 €
	Resultado Operacional (antes de gastos de financiai	25.791,97 €	16.937,78 €	20.857,65 €
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	160,00 €	100,00 €	2.700,00 €
69	Gastos e perdas financeiras	-25.342,56 €	-15.117,60 €	-18.950,00 €
	Resultado antes de impostos	609,41 €	1.920,18 €	4.607,65 €
812	Imposto sobre o rendimento			
	Resultado líquido do exercício	609,41 €	1.920,18 €	4.607,65 €

MAPAS POR RÚBRICA

RESUMO DE RENDIMENTOS E GASTOS

Rubricas	Orçamento 2022	Orçamento 2023	Orçamento 2024
Total dos Rendimentos	2.526.543,91 €	2.708.903,64 €	2.575.551,33 €
Total dos Gastos	-2.525.934,50 €	-2.706.983,46 €	-2.570.943,68 €
Resultado líquido Previsional	609,41 €	1.920,18 €	4.607,65 €

CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS, MATÉRIAS CONSUMIDAS

Custo dos produtos consumidos na prestação de serviços.

Custo mercadorias vendidas, matérias consumidas	Orçamento 2022	Orçamento 2023	Orçamento 2024
Géneros Alimentares	176.836,44 €	190.983,36 €	183.594,44 €
Material Clínico	87.624,00 €	94.633,92 €	91.065,77 €
TOTAL	264.460,44 €	285.617,28 €	274.660,21 €



FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Fornecimentos e serviços externos, estimados em função dos custos históricos e das recentes flutuações de mercado.

Fornecimentos e serviços externos	Orçamento 2022	Orçamento 2023	Orçamento 2024
Trabalhos especializados (Medicina ULDM)	27.720,00 €	29.352,00 €	30.984,00 €
Publicidade	1.197,00 €	1.220,94 €	305,24 €
Vigilância e Segurança	1.575,00 €	1.606,50 €	1.638,00 €
Honorários	225.036,34 €	227.286,70 €	236.456,59 €
Conservação e reparação	63.649,24 €	45.435,19 €	27.221,14 €
Ferramentas e utensílios	840,00 €	856,80 €	873,60 €
Material de Escritório	7.756,46 €	7.911,59 €	8.066,72 €
Artigos para oferta	630,00 €	642,60 €	655,20 €
Material didático	525,00 €	535,50 €	546,00 €
Rouparia	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Electricidade	70.238,02 €	189.642,65 €	108.416,57 €
Gasóleo	24.448,09 €	24.937,05 €	26.983,66 €
Gás	36.030,68 €	36.751,29 €	70.965,47 €
Lenha	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Carvão	0,00 €		0,00 €
Água	34.144,89 €	34.827,79 €	31.073,49 €
Deslocações e estadas pessoal	300,00 €	306,00 €	312,00 €
Comunicação	7.542,89 €	7.693,75 €	7.714,28 €
Seguros	11.417,95 €	11.646,31 €	7.497,28 €
Contencioso e notariado	577,50 €	589,05 €	600,60 €
Despesas de representação	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Limpeza, higiene e conforto	39.999,35 €	35.999,42 €	31.999,49 €
Rendas		0,00 €	
Outros	17.188,20 €	17.531,97 €	16.688,00 €
TOTAL	570.816,61 €	674.773,10 €	608.997,33 €

GASTOS COM PESSOAL

Gastos com colaboradores da Instituição.

Gastos com pessoal	Orçamento 2022	Orçamento 2023	Orçamento 2024
Vencimentos Base (Inclui remunerações regulares)	1.029.313,51 €	1.093.132,53 €	1.071.876,64 €
Bolsas CEI e CEI+	36.453,08 €	18.408,80 €	0,00 €
Bolsas de Estágio IEFP	24.880,50 €	25.129,30 €	34.354,62 €
Subsídios de turno	21.355,06 €	26.681,92 €	42.250,33 €
Trabalho noturno	6.889,85 €	6.958,75 €	5.402,10 €
Feridos	30.671,02 €	15.335,51 €	0,00 €
Subsídios de alimentação	104.075,45 €	105.116,20 €	106.156,95 €
Outros (Abonos Falhas, Compensações)	324,00 €	327,24 €	0,00 €
Encargos Patronais Seg. Social - TSU	248.305,92 €	285.790,05 €	257.316,06 €
Seguros de acidentes de trabalho	12.458,54 €	12.583,13 €	14.945,08 €
Fardamentos	1.575,00 €	1.590,75 €	1.606,50 €
Formação	840,00 €	848,40 €	856,80 €
Higiene e Saúde no trabalho	2.940,00 €	3.234,00 €	3.528,00 €
Total	1.520.081,93 €	1.595.136,58 €	1.538.293,08 €

- Aumento do Salário Mínimo Nacional para 2024: Previsão de 820 euros;
- Atualizações de acordo com CCT;
- Variação da contratação (IEFP, etc.)

DEPRECIAÇÕES/AMORTIZAÇÕES

Nos gastos com depreciações e amortizações, foram analisadas as rubricas do ativo fixo, inventariadas e registados os acréscimos relativos a ativos de 2024;

Depreciações / Amortizações	Orçamento 2022	Orçamento 2023	Orçamento 2024
Edifícios e outros	104.051,98 €	93.646,78 €	83.241,58 €
Equipamento Básico	17.761,83 €	19.538,01 €	17.761,83 €
Equipamento de Transporte	4.014,96 €	2.112,50 €	10.500,00 €
Ferramentas e utensílios		0,00 €	
Equipamento Administrativo	3.127,30 €	3.440,03 €	3.752,76 €
Outros	1.878,39 €	2.066,23 €	1.878,39 €
Total	130.834,46 €	120.803,55 €	117.134,56 €

OUTROS GASTOS E PERDAS

Taxas - Licença de funcionamento da ULDM, outras taxa relacionadas com construções e licenciamento de Medicina Física e de Reabilitação;

Quotização - União das Misericórdias Portuguesas e Grupo das Misericórdias de Saúde.

Outros – Ajudas a utentes, apoios a carenciados, desalojados, colaboradores, etc.

Outros Gastos e Perdas	Orçamento 2022	Orçamento 2023	Orçamento 2024
Impostos			
Taxas	2.800,00 €	3.080,00 €	3.360,00 €
Quotizações	2.530,00 €	2.480,00 €	2.480,00 €
Correções de exercícios anteriores			
Outros	9.068,50 €	9.975,35 €	7.068,50 €
Total	14.398,50 €	15.535,35 €	12.908,50 €



GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS

Juros suportados no âmbito de pedidos de financiamento bancário e encargos financeiros estimados para o exercício de 2024, de acordo com os planos financeiros.

Gastos e perdas financeiras	Orçamento 2022	Orçamento 2023	Orçamento 2024
Juros suportados	14.962,56 €	9.600,00 €	15.600,00 €
Comissões		327,60 €	350,00 €
Outros	10.380,00 €	5.190,00 €	3.000,00 €
Total	25.342,56 €	15.117,60 €	18.950,00 €

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Valores estimados de cobrança a utentes, clientes e irmãos da Misericórdia.

Prestação de serviços	Orçamento 2022	Orçamento 2023	Orçamento 2024
Quotas	3.954,34 €	3.300,00 €	3.579,70 €
Creche	34.066,47 €	19.591,07 €	0,00 €
Serviço de Apoio Domiciliário	94.889,37 €	75.351,52 €	115.724,52 €
Lar de idosos I	249.545,27 €	259.009,34 €	267.166,95 €
Centro de Dia	83.605,45 €	41.802,73 €	67.196,16 €
Lar de idosos II	239.461,97 €	244.395,36 €	261.925,53 €
Unidade de Cuidados Continuados Longa Duração	237.204,00 €	244.080,84 €	263.949,92 €
Unidade de Medicina Física e de Reabilitação	57.500,00 €	63.250,00 €	59.400,00 €
Total	1.000.226,87 €	950.780,86 €	1.038.942,78 €

Valor de referência para Quotas dos associados, orçamento base zero. N.º Irmãos associados: 313, estimativa de crescimento 30 irmãos; valor da quota: 10€;

Nas valências de SAD, CD, Lar I e Lar II, os valores foram orçamentados pelo método comum, i.e., n.º de meses da amostra, com as necessárias correções estatísticas do período compreendido entre 2021 e 2022, tendo em atenção o aumento de pensões previsto para 2024, de 6%.

Na creche não foi utilizado o método anterior e com o pressuposto da manutenção da ocupação total, isto é, 40 crianças. Tendo em atenção a legislação em vigor, a creche será gratuita para 2024.

Valor de referência para internamento, privado, em lar de idosos Pares II : 1250 euros; n.º de lugares: 6, estimativa de ocupação total.

Valor da Unidade de Saúde Privada, quartos privados, tem como pressuposto, 100 da taxa de ocupação ao longo do ano, ou da mensalidade, ou do n.º de camas. Valor definido 1500 euros/ mensais, ou 50€/diário (o menor dos 2). N.º de camas: 5, (projeto em análise para aumento da capacidade da Unidade de Cuidados Continuados, a 12 utentes);



SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

O valor apresentado final de 1.421.700,54 euros, corresponde ao financiamento exterior, público e privado, para o funcionamento da Instituição, imputado da seguinte forma:

Subsídios à exploração	Orçamento 2022	Orçamento 2023	Orçamento 2024
Centro Regional de Segurança Social			
Creche	153.174,50 €	163.468,96 €	227.040,00 €
Serviço de Apoio Domiciliário	91.726,36 €	87.699,07 €	94.037,80 €
Lar de idosos I	165.956,70 €	184.752,48 €	197.803,62 €
Centro de Dia	37.972,37 €	22.340,60 €	47.119,97 €
Lar de idosos II	90.964,69 €	110.129,81 €	105.495,26 €
Cantinas sociais	20.075,00 €	18.250,00 €	21.900,00 €
Unidade de Cuidados Continuados Longa Duração	581.067,23 €	826.506,00 €	592.518,23 €
Instituto de Emprego e Formação Profissional	61.333,58 €	43.538,11 €	61.333,58 €
Município de Cinfães	8.000,00 €	15.000,00 €	22.000,00 €
Contrato Local de Desenvolvimento Social (4G)	153.468,24 €	56.286,15 €	
P.O.A.P.M.C. + P.A.C.	13.997,00 €	20.249,04 €	26.501,08 €
Medicina Física e Reabilitação (Seguros e outros)	5.750,00 €	6.325,00 €	5.751,00 €
Donativos numerário	10.309,13 €	10.000,00 €	20.000,00 €
Donativos em espécie	200,00 €		200,00 €
Total	1.393.994,80 €	1.564.545,22 €	1.421.700,54 €

- a. Atualização das comparticipações do ISS, IP, com aumento evidente da Creche, devido à adesão do n.º de utentes do acordo tendo em atenção o financiamento da creche
- b. Cantinas sociais, 3 euros x 20 utentes x 365 dias, previsto para 2024;
- c. Unidade de Cuidados Continuados, ISS, IP, e ARSN, IP, orçamento de base zero, isto é, valor estimado para protocolo do ano de 2024
- d. Foi estimada a realização de 5 estágios para o próximo ano, além da manutenção dos apoios do FSE, via IEFP, para apoios à contratação;
- e. Município de Cinfães - Valor do subsídio anual ao funcionamento e apoios nos estágios;
- f. Medicina Física e de Reabilitação – subsídios obtidos por acordos com seguros, ADSE e outros;
- g. Pessoas 2030 - POAPMC – Subsídios devidos pelo FSE, comparticipação estatal;
- h. Donativos estimados de acordo com dados históricos.

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A alienação de imóveis, estimada para 2024, com Hasta Pública agendada para finais de dezembro de 2023, na sequência do contato de vários investidores para aquisição de prédios rústicos e urbanos que a Instituição detém para a venda.

Os rendimentos de imóveis, correspondem às rendas de prédios, pagas à instituição.

Os subsídios ao investimento, são verbas imputadas a cada exercício e atribuídas às receitas, em cada ano, de acordo com as depreciações dos ativos da Misericórdia que foram subsidiados pelo Estado ou Fundos Comunitários.

Outros Rendimentos e ganhos	Orçamento 2022	Orçamento 2023	Orçamento 2024
Alienação de imóveis	70.000,00 €	120.000,00 €	50.000,00 €
Rendimentos de imóveis	4.505,28 €	4.545,60 €	4.545,84 €
Subsídio ao Investimento	57.656,96 €	65.781,96 €	57.662,17 €
Outros		3.150,00 €	
Total	132.162,24 €	193.477,56 €	112.208,01 €

RENDIMENTOS FINANCEIROS

Rendimentos obtidos de aplicações financeiras.

Rendimentos Financeiros	Orçamento 2022	Orçamento 2023	Orçamento 2024
Juros obtidos	160,00 €	100,00 €	2.700,00 €
Dividendos obtidos			
Outros rendimentos financeiros			
Total	160,00 €	100,00 €	2.700,00 €

c) Orçamento de investimentos

- Estimativa dos investimentos para o exercício económico de 2024.
- Obras e reparações em edifícios – Investimento para o ano 2024 - De acordo com as previsões, para obras de Unidade de Medicina Física e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, ULDM e outras.
- O remanescente investimento está relacionado com as candidaturas descritas em III (pág.13 /14).
- Equipamento básico, equipamento de transporte, ajudas técnicas e outros.

Orçamentos de investimentos	2022	2023	2024
Obras e reparações em edifícios	1.279.000,00 €	1.279.000,00 €	600.000,00 €
Ferreamentas e utensílios	.	.	.
Equipamento Básico	55.000,00 €	60.000,00 €	65.000,00 €
Equipamento Administrativo			
Outro	21.000,00 €	25.000,00 €	29.000,00 €
Total	1.355.000,00 €	1.364.000,00 €	694.000,00 €



NOTA DE ENCERRAMENTO

O presente documento, destina-se apenas à consulta online e não deverá ser utilizado para qualquer outra finalidade.

V - ANEXOS

-
- *Anexo 1 - ORÇAMENTO – CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL – GERAL E POR RESPOSTA SOCIAL/ VALÊNCIA, EXERCÍCIO DE 2024;*
 - *Anexo 2 - PARECER DO CONSELHO FISCAL*
 - *Anexo 3 - PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2024 – APOIO SOCIAL A TERCEIRA IDADE E CANTINAS SOCIAIS;*
 - *Anexo 4 – PLANO ANUAL DE ATIVIDADES CRECHE 2023-2024;*
 - *Anexo 5 - PLANO DE AÇÃO DA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS DE LONGA DURAÇÃO*
-

Anexo 1

**ORÇAMENTO – CONTA DE
EXPLORAÇÃO PREVISIONAL – GERAL
E POR RESPOSTA SOCIAL/
VALÊNCIA, EXERCÍCIO DE 2024;**

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

CONTA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

2024

GASTOS

CÓDIGO	GASTOS	LAR D.MARIA	LAR DE IDOSOS	CENTRO DE DIA	APOIO	CANTINAS	POAPMC - PROGRAMA OPERACIONAL DE AJUDA ALIMENTAR	ADMINISTRAÇÃO	U. DE CUIDADOS	MEDICINA FÍSICA E	TOTAL	
CONTA		EMILIA REZENDE	PARES		DOMICILIARIO	CRECHE	SOCIAIS		CONTINUADOS - ULDM	REABILITAÇÃO		
61	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas											
6121	Generos Alimenticios	42.226,72	31.211,06	7.343,78	31.211,05	12.851,61	9.179,72		49.570,50		183.594,44	
6122	Outros	4.553,29	9.017,23	910,66	1.821,32	1.910,66			67.852,62	5.000,00	91.065,77	
62	Fornecimentos e Serviços Externos											
622	Serviços Especializados											
6221	Trabalhos Espealizados	4.200,00	4.200,00					929,52	21.654,48		30.984,00	
6222	Publicidade e Propaganda							305,24			305,24	
6223	Vigilância e Segurança	409,50	409,50	81,90	81,90	98,28	32,76	32,76		491,40	1.638,00	
6224	Honorários	10.253,89	10.253,74						195.879,66	20.069,30	236.456,59	
6225	Comissões											
6226	Conservação e reparação	3.627,59	9.255,19		4.956,34	2.106,92		3.191,93	4.083,17		27.221,14	
6228	Outros							10.119,22			10.119,22	
623	Materiais											
6231	Ferramentas e Utensilios Desg, Rapido	174,72	262,08		42,59	349,13			45,08		873,60	
6232	Livros Documentação Técnica											
6233	Material de Escritorio	1.210,01	772,23	161,33	645,34	645,34	145,60	145,60	2.850,68	1.290,68	8.066,72	
6234	Artigos para Oferta								655,20		655,20	
6238	Outros								546,00		546,00	
624	Energia e Fluidos											
6241	Electricidade	6.020,50	25.401,60	3.692,73	10.433,17	12.999,65	871,45	3.719,72	14.162,59	26.484,48	108.416,57	
6242	Combustiveis	7.314,27	7.211,18	1.384,01	19.393,12	1.779,94	1.465,13	718,50	1.797,50	47.548,55	97.949,13	
6243	Água	5.288,56	4.926,32	1.973,86	4.032,68	3.917,47	1.371,08	302,65	904,10	7.769,16	31.073,49	
6248	Outros											
625	Deslocações, Estadas e Transportes											
6258	Outros								312,00		312,00	
626	Serviços Diversos											
6261	Rendas e Alugueres											
6262	Comunicação	1.092,26	990,31	127,43	629,97	849,51		1.946,47	1.777,68	300,66	7.714,28	
6263	Seguros	914,79	1.760,50	140,84	933,48	469,47		732,11	2.235,84	310,25	7.497,28	
6265	Contencioso e Notariado								600,60		600,60	
6266	Despesas de Representação											
6267	Limpeza, higiene e Conforto	6.723,37	6.895,86	821,66	6.131,36	1.704,05	201,62	201,62	9.120,03	199,92	31.999,49	
6268	Outros Serviços								6.568,78		6.568,78	
63	GASTOS COM PESSOAL											
632	Remunerações do Pessoal	311.010,20	220.507,10	75.602,44	119.703,90	132.304,30	6.780,12	12.120,49	362.978,87	19.033,22	1.260.040,64	
633	Beneficios pós-emprego											
634	Indemnizações											
635	Encargos sobre remunerações	63.437,02	45.030,31	15.438,96	24.445,03	27.018,19	1.440,95	2.418,79	73.765,42	4.321,39	257.316,06	
636	Seguros Acidentes Trabalho	3.108,34	2.350,42	1.062,64	1.253,64	1.316,68	118,37	738,28	4.165,85	830,86	14.945,08	
637	Gastos de acção social											
638	Outros Gastos Com pessoal	1.769,57	1.179,72	235,94	589,86	353,91			1.769,57	92,72	5.991,30	
64	Gastos de depreciação e de Amortização											
642	Activos Fixos Tangiveis	14.400,29	22.930,99	727,53	9.138,16	7.298,22	995,78		9.687,11	50.811,05	117.134,56	
643	Activos Intangiveis											
65	Perdas por imparidade											
66	Perdas por Redução Justo valor											
67	Provisões do Período											
68	Outros Gastos e Perdas											
6813	Taxas							2.415,00	800,00	145,00	3.360,00	
6858	Outros Gastos e Perdas							7.068,50			7.068,50	
6881	Correcções Relativas exercicios Anteriores											
6882	donativos											
6883	Quotizações							480,00	2.000,00		2.480,00	
69	Gastos e Perdas de Financiamento											
6911	Juros Financiamentos Obtidos							15.600,00			15.600,00	
698	Outros Gastos e Perdas de Financiamentos							3.350,00			3.350,00	
	TOTAL DE GASTOS	487.734,90	404.565,33	109.705,72	235.442,89	207.973,33	22.602,59	20.398,41	84.222,54	932.094,08	66.203,88	2.570.943,68

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

CONTA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL
2024

RENDIMENTOS

CÓDIGO	RENDIMENTOS	LAR D.MARIA	LAR DE IDOSOS	CENTRO DE DIA	APOIO	CRECHE	CANTINAS	POAPMC - PROGRAMA OPERACIONAL DE AJUDA ALIMENTAR	ADMINISTRAÇÃO	U. DE CUIDADOS	MEDICINA FISICA E	TOTAL
CONTA		EMILIA REZENDE	PARES		DOMICILIARIO		SOCIAIS			CONTINUADOS	REABILITAÇÃO	
71	Vendas											
711	Mercadorias											
712	Produtos Acabados e Intermédios											
713	Subprodutos, Desperdícios, Resíduos											
714	Activos Biologicos											
72	Prestações de Serviço											
721	Quotas dos Utilizadores	267166,95	171925,53	67196,16	115724,52				3579,7	173949,92	59400,00	855.363,08
722	Quotizações e Jóias											3.579,70
723	Promoções para Captação de Recursos											
725	Serviços Secundários		90000							90000		180.000,00
73	Variação nos Inventários de Produção											
731	Produtos Acabados e Intermédios											
74	Trabalhos para a Própria entidade											
741	Activos Fixos Tangíveis											
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração											
751	Subsídios do Estado e outros Entes Públicos	197803,62	105495,26	47119,97	94037,80	227040,00	21900,00	26501,08		592518,23	5751,00	1.318.166,96
752	Subsídios de Outras Entidades	9968,14	28955,1		24826,81				9615,38	9968,15		83.333,58
753	Doações e Heranças								20200			20.200,00
754	Legados											
76	Reversões											
7612	Activos Fixos Tangíveis											
762	De outras Perdas Por Imparidade											
763	De Provisões											
77	Ganhos por Aumentos do Justo Valor											
771	Em Instrumentos Financeiros											
772	Em Investimentos Financeiros											
78	Outros Rendimentos e Ganhos											
781	Rendimentos suplementares								4545,84			4.545,84
782	Descontos Pronto Pagamento Obtidos											
784	ganhos em Inventários											
7858	Outros Rendimentos e Ganhos											
787	Rendimentos e Ganhos Invest. Não Financeiros								50000			50.000,00
7882	Excesso Estimativas para Impostos											
7883	imputação Subsídios Para Investimento	3454,20	10209,23		2500	1498,74				40000		57.662,17
7885	Restituição de Impostos											
788	Outros não especificados											
79	Juros, Dividendos e Outros Rendimentos											
791	Juros Obtidos								2700			2.700,00
792	Dividendos Obtidos											
798	Outros Rendimentos											
	TOTAL RENDIMENTOS	478.392,91	406.585,12	114.316,13	237.089,13	228.538,74	21.900,00	26.501,08	90.640,92	906.436,30	65.151,00	2.575.551,33
81	RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	-9.341,99	2.019,79	4.610,41	1.646,24	20.565,41	-702,59	6.102,67	6.418,38	-25.657,78	-1.052,88	4.607,65
811	Resultados Antes Impostos											
8121	Impostos Estimado para o Período											
8122	Impostos Diferidos											
818	RESULTADO LIQUIDO	-9.341,99	2.019,79	4.610,41	1.646,24	20.565,41	-702,59	6.102,67	6.418,38	-25.657,78	-1.052,88	4.607,65

Anexo 2

Parecer do Conselho Fiscal
Sobre
Plano de Atividades e Orçamento 2024



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

Rua General Humberto Delgado
4690 - 040 Cinfães

Parecer do Conselho Fiscal ou Definitório

sobre

Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2024

I. Introdução

Nos termos da alínea a) do art.º 31º do compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, foi verificado o Plano de Atividades e orçamento para o ano 2024.

II. Análise Financeira e económica

- Analisamos a situação financeira da Instituição. Discutimos e avaliamos a situação económica, atual, face aos problemas da Instituição. Fomos informados das Condições Gerais, cumpridas pela Instituição, a situação financeira da Instituição, os compromissos assumidos a médio e longo prazo, não há incidentes por regularizar, com a banca, tem a situação regularizada com as entidades oficiais, nacionais e europeias, possui acordos de cooperação com a segurança social.

- O equilíbrio da situação económica da Instituição, evidenciado no orçamento para o ano 2024, traduz-se em alguns cuidados a ter no futuro, sendo necessário e recomendável, evitar desvios de gastos operacionais e financeiros. Assegurar a



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

Rua General Humberto Delgado
4690 - 040 Cinfães

manutenção e aumento de acordos de cooperação com Segurança Social e Saúde.

III. Parecer

Este Conselho Fiscal analisou o Plano e Orçamento para o ano 2024 e conclui que as mesmas satisfazem os requisitos legais e apresentam apropriadamente a posição financeira da Instituição, recomendamos a sua aprovação em Assembleia Geral

Cinfães, ___ de novembro de 2023

O Conselho Fiscal

O Presidente

(Dr. Adriano José Botelho Soares)

O Vice-Presidente

(Prof. José Fernando Costa Cardoso)

A Secretária

(Prof.^a Maria Fernanda Botelho da Fonseca)

Anexo 3

**PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE
2024 – SÉNIOR;**



ANO 2024

PLANO DE ATIVIDADES



ERPI "D.ª MARIA EMÍLIA REZENDE"

ERPI "LAR PARES"

CENTRO DE DIA



ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	4
RESPOSTAS SOCIAIS DE APOIO AO IDOSO.....	5
ERPI “Maria Emília Rezende”	5
ERPI “LAR Pares”	5
Centro de Dia.....	5
Serviço de Apoio Domiciliário.....	5
PLANO DE ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL.....	6
Apresentação da Planificação Semanal para ambas as ERPI`S.....	9
Quadro de Atividades de Dias Festivos para as diferentes respostas sociais.....	15
RECURSOS HUMANOS.....	24
FORMAÇÃO.....	25
ANÁLISE ESTRATÉGICA – Análise SWOT	26
CONCLUSÃO.....	27



ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1- Dados sobre as respetivas respostas sociais

Tabela 2- Identificação dos elementos a ter em conta na realização das atividades

Tabela 3- Planificação Semanal das atividades na ERPI D^a Maria Emília Rezende”

Tabela 4- Planificação Semanal das atividades na ERPI “Lar Pares”

Tabela 5- Cronograma de atividades Comemorativas/ Festivas

Tabela 6- Nº de colaboradores propostos para 2024

Tabela 7- Unidades de formação propostas para 2024

Tabela 8- Análise SWOT



NOTA INTRODUTÓRIA

O presente plano de atividades, elaborado para a área sénior, no decorrer do ano de 2024, pretende atingir resultados de qualidade, indo de encontro às necessidades apresentadas pelos utentes, seus gostos e interesses, satisfazendo os e proporcionando lhes conforto, bem-estar e melhoria na sua qualidade de vida.

No decurso do Plano de Atividades encontrar-se-ão atividades que vão ser desenvolvidas nas respostas de apoio ao idoso e que refletem aquilo que o idoso gosta de fazer com o seu tempo, valorizando o papel do utente na instituição e em sociedade, atribuindo-lhe responsabilidades e autonomia para que seja um agente ativo, gozando de um estado de participação, densificando a sua rede de relacionamentos sociais e incluído no espaço em que se encontra.

O plano de atividades de animação é assim um instrumento orientador, que tem por referência as expectativas dos utentes, com a finalidade de criar momentos de bem-estar, interação, envolvimento e alegria no grupo, para que o utente se sinta bem consigo próprio e com o grupo / meio que o rodeia.

Segue-se uma proposta dos recursos humanos essenciais perante o número e grau de dependência existente dos idosos, assim como, delineado um plano de formações de modo a garantir a melhoria na qualidade e eficácia dos serviços prestados.

Como forma de conclusão é feita uma análise estratégica e global (análise SWOT) das diferentes respostas sociais de apoio ao idoso, a fim de se identificarem as forças e fraquezas internas da Instituição, bem como, as oportunidades e ameaças externas.



RESPOSTAS SOCIAIS DE APOIO AO IDOSO

ERPI “D.ª Maria Emília Rezende”

- Alojamento coletivo de ambos os géneros;
- Serviço de utilização temporária ou permanente;
- 30 acordos de cooperação com a Segurança Social;
- Acordos de cooperação com o ISS elaborados no ano de 1982;
- Capacidade de resposta para 30 utentes, 3 vagas cativas para a Segurança Social;
- Nº de utentes à data é de 30 utentes.

ERPI “Lar Pares”

- Alojamento coletivo de ambos os géneros;
- Serviço de utilização temporária ou permanente;
- 16 acordos de cooperação com a Segurança Social;
- Acordos de cooperação com o ISS elaborados no ano de 2012;
- Capacidade de resposta para 22 utentes, 3 vagas cativas para a Segurança Social;
- Nº de utentes à data é de 22 utentes.

Centro de Dia

- Permanência do utente durante o dia na instituição, regressa a casa no período noturno;
- 24 acordos de cooperação com a Segurança Social;
- Acordos de cooperação com o ISS elaborados no ano de 1982;
- Capacidade de resposta para 30 utentes.
- Nº de utentes à data de 10 utentes



PLANO DE ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

É de conhecimento geral que a imagem do idoso na sociedade tem vindo a sofrer cada vez mais profundas alterações. Numa sociedade onde a produtividade e a atividade profissional são cada vez mais valorizadas e competitivas, a pessoa idosa por não manter essas mesmas capacidades é assim, “posto de canto” tido, portanto, como não preciso/ valorizado pela sociedade. Citando o autor Josias Gyll “a maioria dos idosos não vive, existe.

Para minimizar os efeitos deste paradigma, onde quem já não produz, se escusa, a área da animação, como atividade interdisciplinar e intergeracional, intervém nas mais variadas áreas socioculturais, para estar ao lado do idoso, organizando e coordenando atividades (lúdicas, educativas, sociais e recreativas), por forma a manter o idoso participativo, ativo e na mesma produtivo nas atividades do seu dia a dia, bem como inserido e valorizado na comunidade.

Para os idosos institucionalizados a qualidade de vida ou a falta dela, depende em grande medida de vários fatores, nomeadamente: possuir autonomia para executar as atividades do seu dia a dia; manter regularmente uma relação familiar e/ou com o exterior; ter recursos económicos para as suas necessidades; realizar atividades lúdicas e recreativas com regularidade. Assim promover a integração social, envolver as famílias e fomentar a interação entre os vários atores sociais da comunidade, bem como o acompanhamento e cuidado eficiente, são, pois, fundamentais na contribuição de uma melhor qualidade de vida do idoso.

Para que assim aconteça, existe a planificação de atividades, entendendo-se como o ato da preparação das atividades de ocupação do idoso, por forma a ser criada por parte destes, prazer, bem-estar, dinamismo, participação, criatividade, melhoria das relações no grupo e com a comunidade. A existência de uma planificação e concretização de atividades socioculturais, vêm assim dar um importante contributo na vida do idoso institucionalizado ou em domicílio, ajudando o a manter-se mais ativo, mais “vivo”, retardando as suas perdas e dando-lhe visibilidade.



Assim a criação deste Plano de Atividades de Animação para a terceira idade, com o intuito de assegurar um melhor acompanhamento ao idoso, nas suas várias respostas sociais. Este vai de encontro às suas necessidades, direitos, escolhas, preferências, motivações, potencialidades, privacidade, às suas limitações e personalidade.

É desta forma que podemos dizer que a animação é tão complexa, não só trabalha o grupo, trabalha sempre o idoso na sua individualidade, de forma a atingir melhores resultados, na questão da sua integração e vivência/ envolvência destes na instituição ou mesmo no seu domicílio.

Como responsável por este compromisso, o técnico social, não se limita à intervenção intrínseca das actividades, bem como ao método de trabalho depositado na execução delas, mas sim age de forma cuidadosa, após analisar o seu grupo de trabalho, sem tecer generalizações, respeitando o utente na sua individualidade, nas suas características, seu percurso de vida pessoal, suas dificuldades, limitações, tratando-o sempre como um ser único.

O plano de atividades para o ano de 2024, é delineado para acompanhar de perto o idoso, pondo-o como protagonista de toda a ação, por forma a que o próprio consiga atingir o seu próprio equilíbrio, ajudando-o a descobrir uma panóplia de possibilidades a concretizar no seu dia a dia, para o seu desenvolvimento/ manutenção a vários níveis (físico, psíquico e social).

Este plano de atividades é comum aos utentes das respostas sociais ERPI'S e Centro de Dia e é também cuidadosamente planejado para a resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário, onde com os utentes do domicílio se comemoram dias comemorativos/ festivos do calendário anual, se promove encontros entre os utentes da instituição, passeios, saídas ao exterior, entre outros sempre que oportunos.

Assim este instrumento social é dividido por uma planificação das atividades semanais, realizadas diariamente nas seguintes respostas sociais: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas ("Centro de Bem-Estar, Maria Emília Rezende e Lar Pares"), oferecendo-lhes experiências diversificadas e vivências partilhadas, bem como também a planificação de atividades de datas comemorativas/ festivas, que estendem-se às quatro respostas sociais que auxiliámos: Estrutura Residencial para



Pessoas Idosas (“Centro de Bem-Estar, Maria Emília Rezende e Lar Pares”), Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

Pode acontecer, do presente plano e apesar de definido previamente, este vir a sofrer alterações ao longo do ano, de acordo com acontecimentos não programados, contingências da atualidade ou outros contratempus que possam vir a surgir.

Objetivos inerentes às atividades de animação socioculturais:

É através das atividades de animação socioculturais, sejam (diárias) ou de comemoração de datas festivas, que se traçam objetivos a cumprir saudáveis para a vida do utente, nomeadamente:

- ✓ Desenvolver as capacidades do idoso ao nível do seu equilíbrio sócio emocional, com estratégias de diminuição de momentos de apatia e ansiedade;
- ✓ Trabalhar as principais capacidades funcionais/ cognitivas do utente, fomentando a manutenção/ melhoria da sua autonomia bem como das suas capacidades cognitivas;
- ✓ Possibilitar a participação/ contacto entre o utente e a sua família nas atividades;
- ✓ Promover um sentimento valorativo no idoso;
- ✓ Aumentar a autoestima das pessoas idosas e difundir uma imagem positiva das mesmas;
- ✓ Promover a socialização e partilha de troca de experiências;
- ✓ Reforçar as identidades culturais e convívio intergeracional;
- ✓ Potenciar a inserção no meio sociocultural;
- ✓ Incentivar o utente a exteriorizar as suas emoções, a sua criatividade e experiências;
- ✓ Inculcar no utente o gosto pela prática da atividade física, atendendo às suas limitações;
- ✓ Partilhar/ despertar o interesse para a informação e para a participação em grupo;
- ✓ Preservar crenças religiosas;
- ✓ Proporcionar um acompanhamento psicológico mais individualizado ao idoso, por forma a serem trabalhadas suas preocupações e limitações do momento;



- ✓ Proporcionar períodos de lazer e entretenimento;

É de conhecimento comum que a imagem do idoso na sociedade tem vindo a sofrer profundas alterações. Numa sociedade onde a produtividade e a atividade profissional são valorizadas, o envelhecimento é, pois, visto como um conjunto de perdas de capacidades e o idoso é tido, portanto, como não preciso/ valorizado pela sociedade. Citando o autor Josias Gyll “a maioria dos idosos não vive, existe. Certamente que todos concordamos, que existir sem ser visto é uma espécie de morte.

A animação segundo Quintas e Cãstano (1998), é uma atividade interdisciplinar e intergeracional que atua em diversas áreas e que influencia o indivíduo e o grupo.

Por planificação de atividades, entendes-se o ato da preparação das atividades de ocupação do idoso, por forma a ser criada por parte destes, prazer, bem-estar, dinamismo, participação, criatividade, melhoria das relações no grupo e com a comunidade. A existência de uma planificação e concretização de atividades socioculturais, vêm assim dar um importante contributo, na vida do idoso institucionalizado ou em domicílio, ajudando o a manter-se mais ativo, mais “vivo”, retardando as suas perdas e dando-lhe visibilidade.

Assim é criado o Plano de atividades de animação para a terceira idade, pretendendo assegurar um melhor acompanhamento ao idoso, nas suas várias respostas sociais. Este vai de encontro às suas necessidades, aos seus direitos, suas escolhas, preferências, motivações, potencialidades, à sua privacidade, às suas limitações e à sua personalidade.

É desta forma que podemos dizer que a animação é tão complexa, antes de trabalhar o grupo, trabalha sempre o idoso na sua individualidade, de forma a atingir melhores resultados, na questão da sua integração e vivência/ envolvência destes na instituição ou mesmo no seu domicílio.

Segundo Constança Paul, a realização de atividades “é vital na estimulação dos mais velhos, para o uso das suas capacidades e competências cognitivas no caminho da autonomia e da velhice com sucesso”.

Como responsável por este compromisso, o técnico social, não se limita à intervenção intrínseca das atividades, bem como ao método de trabalho depositado na execução delas, mas sim age de forma cuidadosa e após analisar o seu grupo de trabalho, sem tecer generalizações, respeitando o utente na sua individualidade, nas suas características, seu percurso de vida pessoal, suas dificuldades, limitações, tratado como um ser único.



O plano de atividades para o ano de 2024, é desenhado para acompanhar de perto o idoso, pondo-o como protagonista de toda a ação, por forma a que o próprio consiga atingir o seu próprio equilíbrio, ajudando-o a descobrir uma panóplia de possibilidades a concretizar no seu dia a dia, para o seu desenvolvimento/ manutenção a vários níveis (físico, psíquico e social).

Este instrumento social é dividido por uma planificação das atividades semanais, realizadas diariamente nas seguintes respostas sociais: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (“Centro de Bem-Estar, Maria Emília Rezende e Lar Pares”), oferecendo-lhes experiências diversificadas e vivências partilhadas, bem como também a planificação de atividades de datas comemorativas/ festivas, estendem-se às quatro respostas sociais que auxiliámos: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (“Centro de Bem-Estar, Maria Emília Rezende e Lar Pares”), Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

Pode acontecer, do presente plano e apesar de definido previamente, este vir a sofrer alterações ao longo do ano, de acordo com acontecimentos não programados, contingências da actualidade (vírus COVID-19) ou outros contratempus que possam vir a surgir.

Objetivos inerentes às atividades de animação socioculturais:

É através das atividades de animação socioculturais, sejam elas diárias ou de comemoração de datas festivas, que se pretende o atingir de objetivos, saudáveis para a vida do utente, nomeadamente:

- ✓ Desenvolver as capacidades do idoso ao nível do seu equilíbrio sócio emocional, com estratégias de diminuição de momentos de apatia e ansiedade;
- ✓ Trabalhar as principais capacidades funcionais/ cognitivas do utente, fomentando a manutenção/ melhoria da sua autonomia bem como das suas capacidades cognitivas;
- ✓ Possibilitar a participação/ contacto entre o utente e a sua família nas atividades;
- ✓ Promover um sentimento valorativo no idoso;
- ✓ Potenciar a inserção no meio sociocultural;
- ✓ Incentivar o utente a exteriorizar as suas emoções, a sua criatividade e experiências;
- ✓ Inculcar no utente o gosto pela prática da atividade física, atendendo às suas limitações;
- ✓ Partilhar/ despertar o interesse para a informação e para a participação em grupo;
- ✓ Preservar crenças religiosas;



- ✓ Proporcionar um acompanhamento psicológico mais individualizado ao idoso, por forma a serem trabalhadas suas preocupações e limitações do momento.

Para o atingir destes objetivos, são precisos vários elementos a ter em conta, para a realização dessas atividades socioculturais:

População Alvo	Utentes institucionalizados nas ERPI's, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário.
Recursos Humanos	Educadora Social, demais colaboradores, utentes e comunidade.
Calendarização	De janeiro de 2024 a dezembro de 2024
Comunicação e divulgação	Redes sociais, página da misericórdia
Indicadores de avaliação das actividades	Conversas informais/ intencionais, grelhas e régua de satisfação
Recursos Materiais	Materiais de desgaste, material audiovisual, carrinhas de transporte, material de ginástica, instrumentos musicais, entre outros.

Tabelas nº 2-Dados sobre elementos a ter em conta na realização das atividades.

No que respeita atividades diárias, estas são apresentadas através de um Plano Semanal para ambas as ERPI's, sendo estas atividades retiradas dos ateliers existentes e criados para trabalhar com o utente.

São ações combinadas por atividades diversas que permitirão ao idoso uma melhoria da sua participação, envolvimento, qualidade de vida e bem-estar físico e mental.

Para avaliação destas, existe um constante apelo para que o utente dê o seu feedback sobre as atividades, bem como também o registo em impressos próprios onde são anotados os utentes que tiveram atividade nesse dia. É feito também um registo semanal de escrita aos utentes, para expressarem a sua opinião acerca de como correu a semana.



Apresentação do plano de atividades semanais

ERPI “D.ª MARIA EMÍLIA REZENDE”

Ano 2024 (Ateliers/ actividades)	Dias da Semana	Horário	Destinatários
Estimulação Psicomotora	Segunda-Feira	Horário da Tarde 14:30H-16:00H	Utentes da ERPI D.ª Maria Emília Rezende e Centro de Dia
	Quarta-Feira		
Estimulação Cognitiva	Terça-Feira	Horário da Tarde 14:30H-16:00H 16:30H-17:30H	Utentes da ERPI D.ª Maria Emília Rezende e Centro de Dia
	Quarta-Feira		
Expressão Plástica	Quinta-Feira	Horário da Tarde 14:30H-16:00H 16:30H-17:30H	Utentes da ERPI D.ª Maria Emília Rezende e Centro de Dia
Expressão Musical	Sexta-Feira	Horário da Tarde 14:30H-16:00H	Utentes da ERPI D.ª Maria Emília Rezende e Centro de Dia
Dinâmicas de Grupo	Sexta-Feira	Horário da Tarde 14:30H-16:00H	Utentes da ERPI D.ª Maria Emília Rezende e Centro de Dia
Atividades Religiosas	De Segunda a Domingo	Horário da Tarde A partir das 13H	Utentes da ERPI D.ª Maria Emília Rezende e Centro de Dia

Tabelas nº 3-Plano Semanal das Atividades de Animação na ERPI “D.ª Maria Emília Rezende”



ERPI “LAR PARES”

Ano 2024 (Ateliers/ atividades)	Dias da Semana	Horário	Destinatários
Estimulação Psicomotora	Segunda-Feira Quarta-Feira	Horário da Manhã 9:30H-12:00H	Utentes da ERPI “Lar Pares”
Estimulação Cognitiva	Terça-Feira Quarta-Feira	Horário da Manhã 9:30H-12:00H	Utentes da ERPI “Lar Pares”
Expressão Plástica	Quinta-Feira	Horário da Manhã 9:30H-12:00H	Utentes da ERPI “Lar Pares”
Expressão Musical	Sexta-Feira	Horário da Manhã 9:30H-12:00H	Utentes da ERPI “Lar Pares”
Dinâmicas de Grupo	Sexta-Feira	Horário da Manhã 11:00H-12:00H	Utentes da ERPI “Lar Pares”
Atividades Religiosas	De Segunda a Domingo	Horário da Manhã Após o pequeno almoço	Utentes da ERPI “Lar Pares”

Tabelas nº 4-Plano Semanal das Atividades de Animação na ERPI “Lar Pares”

- É sempre feita uma orientação da realidade, espacial e temporal, aquando de cada atividade que se realize.



ATELIERS DE ANIMAÇÃO

Para o plano semanal de atividades diárias, estas são planificadas e distribuídas diariamente, de acordo com os diferentes ateliers, que são diversificados, embora todos eles se interligam e complementem.

Ateliers/ atividades	Objetivos específicos	Local	Calendarização	Periodicidade
Atelier de Leitura Pretende-se com este atelier fazer-se a leitura de livros (revistas ou jornais) de várias temáticas, tais como adivinhas, provérbios, contos, poemas, como outros temas de interesse por parte deles. Estes momentos de leitura são orientados pela educadora ou, caso os utentes manifestem interesse, são lidos pelos próprios utentes.	<ul style="list-style-type: none">• Promover o gosto pela comunicação e escrita;• Promover a valorização pessoal e autoestima;• Encorajar para o conhecimento da literatura;• Promover a participar no idoso;• Proporcionar momentos de convívio;• Promover a troca de experiências.	<ul style="list-style-type: none">- Sala de Atividades da ERPI “D.ª Maria Emília Rezende”- Sala de Atividades da ERPI “Lar Pares”	Todo o ano	Quinzenal
Atelier de Estimulação Cognitiva Pretende-se com este atelier estimular os utentes para competências a nível cognitivo, podendo ser de carácter individual ou em grupo. Com este atelier pode trabalhar-se múltiplos exercícios, das mais variadas formas. Exemplo: palavras cruzadas, sopa de letras, exercícios em papel e no quadro de raciocínio, contas, números, cultura geral, vocabulário, memória, jogo de	<ul style="list-style-type: none">• Estimular e potenciar várias áreas do funcionamento cognitivo;• Estimular a memória;• Promover momentos de convívio e lazer;• Possibilitar a partilha e a reflexão em grupo;• Promover a ocupação de tempo livre;• Aumentar a atividade cerebral do idoso, atenção e raciocínio;• Minimizar o efeito da perda de	<ul style="list-style-type: none">- Sala de Atividades da ERPI “D.ª Maria Emília Rezende”- Sala de Atividades da ERPI “Lar Pares”	Todo o ano	Diário Semanal



sons, exercícios de distinguir sabores, exercícios de orientação temporal e espacial, jogos de mesa, projeção de fotografias e vídeos.	memória e da acuidade e velocidade preceptiva; <ul style="list-style-type: none">• Manter as capacidades dos utentes aletrados.			
Atelier de Expressão Plástica Com este atelier pretende-se realizar trabalhos que envolvam as várias técnicas e materiais de expressão plástica, tais como, pintura, colagem, recorte. Alguns trabalhos produzidos neste atelier são depois utilizados para actividades de dias comemorativos.	<ul style="list-style-type: none">• Fomentar a criatividade e a expressão;• Estimular a entreajuda;• Promover a ocupação do seu tempo livre;• Desenvolver a motricidade fina;• Promover a envolvência dos idosos nas atividades.	- Sala de Atividades da ERPI "D. ^a Maria Emília Rezende" - Sala de Atividades da ERPI "Lar Pares"	Todo o ano	Semanal
Atelier de Culinária Pretende-se confeccionar algumas receitas, especialmente sobremesas (bolos, doces, crepes), como salgados (pataniscas, bolinhos de abóbora, etc.), dinamizado com receitas propostas pelos utentes ou colaboradoras.	<ul style="list-style-type: none">• Partilhar de gostos e conhecimentos ligados á culinária;• Confeccionar diferentes receitas, estimulando os seus saberes;• Promover a diversão e o bem-estar no grupo.	-Sala de Atividades da ERPI "D. ^a Maria Emília Rezende" - Sala de Atividades da ERPI "Lar Pares"	Todo o ano	Quinzenal
Atelier de Estimulação Psicomotora (Ginástica de Manutenção) Pretende-se incentivar para práticas de maior movimentação, com a realização de exercícios passivos, de relaxamento, massagens corporais, execução de jogos de estimulação motora, tais como: jogo das garrafas,	<ul style="list-style-type: none">• Promover estilos/práticas saudáveis;• Possibilitar o gosto pelo movimento;• Desenvolver a resistência, o equilíbrio, a flexibilidade e a capacidade cardiorrespiratória;• Combater o sedentarismo e o stress;• Estimular o espírito de grupo e entreajuda;	-Sala de Atividades da ERPI "D. ^a Maria Emília Rezende" - Sala de Atividades da ERPI "Lar Pares"	Todo o ano	Diário Semanal



jogo das latas, de Boccia, etc.	<ul style="list-style-type: none">Melhoria do equilíbrio e do humor.			
Atelier de Música / Dança Possibilita este atelier momentos de grande descontração, através do cantar e dançar, com ensaios de músicas tradicionais, como de outras músicas (natal, janeiras, canções religiosas, entre outras).	<ul style="list-style-type: none">Proporcionar momentos de convívio e alegria no grupo;Fomentar a expressividade através dos seus gostos e interesses musicais;Partilhar conhecimentos e tradições;Permitir a expressão de movimentos através da dança.	<ul style="list-style-type: none">Sala de Atividades da ERPI “D.ª Maria Emília Rezende”Sala de Atividades da ERPI “Lar Pares”	Todo o ano	Semanal
Atelier de Estética Realização de cuidados de imagem, através da manicure e depilação de buço e sobrancelhas.	<ul style="list-style-type: none">Estimular o espírito de grupo e entreajuda;Reforçar a autoestima no idoso;Cuidar da imagem como forma de reforçar a sua valorização pessoal.	<ul style="list-style-type: none">Sala de Atividades da ERPI “D.ª Maria Emília Rezende”Sala de Atividades da ERPI “Lar Pares”	Todo o ano	Quinzenal
Atelier de Dinâmicas de Grupo Realização de actividades em grupo, espaço para os utentes participarem e exporem as suas ideias, refletirem sobre temas variados, com temáticas da sociedade, da atualidade, entre outras de quebra-gelo, técnicas de apresentação e de integração, jogos de apresentação, jogos de descoberta do “eu” e do “outro”, exercícios de confiança, recordar de músicas, quadras, leituras de revistas, jornais, entre outros.	<ul style="list-style-type: none">Promover a participação;Valorizar a opinião/ reflexão do idoso;Partilhar de conhecimentos em grupo;Promover a comunicação oral;Estimular a criatividade;Desenvolver o seu “eu”, experiências e expressividade.	<ul style="list-style-type: none">Sala de Atividades da ERPI “D.ª Maria Emília Rezende”Sala de Atividades da ERPI “Lar Pares”	Todo o ano	Semanal



<p>Atelier de Atividades Religiosas São realizadas atividades de carácter religioso, como por exemplo, a participação no dia do doente, celebração da eucaristia, leitura dos mistérios, rezar o terço, assistir a cerimónias religiosas (ao vivo ou pela televisão).</p>	<ul style="list-style-type: none">• Preservar de crenças religiosas;• Promover momentos de oração;• Desenvolver a espiritualidade;• Conhecer de monumentos/ templos religiosos.	<p>- Sala de Atividades da ERPI “D.ª Maria Emília Rezende”;</p> <p>- Sala de Atividades da ERPI “Lar Pares”</p>	<p>Todo o ano</p>	<p>Diário</p>
<p>Datas Comemorativas Consiste na comemoração de datas comemorativas, como por exemplo dias temáticos e festivos. e aniversários dos utentes.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Partilhar conhecimentos e costumes;• Estimular o espírito de grupo e entreajuda;• Lembrar/ recordar de épocas festivas significativas para o utente;• Possibilitar a vivência do idoso nessas épocas festivas, através da prática de alguns costumes associados ao dia temático.	<p>- Sala de Atividades da ERPI “D.ª Maria Emília Rezende”;</p> <p>- Sala de Atividades da ERPI “Lar Pares”</p>	<p>Todo o ano</p>	<p>Dias temáticos/festivos</p>
<p>Comemoração dos aniversários dos utentes Consiste na comemoração dos aniversários dos utentes, no próprio dia que festejam o seu aniversário.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Valorização pessoal do idoso;• Proporcionar bem-estar e autoestima no idoso;• Festejar e parabenizar o utente que faz anos nesse dia;• Fortalecer de relações de amizade.	<p>Refeitório da ERPI “D.ª Maria Emília Rezende”;</p> <p>- Refeitório da ERPI “Lar Pares”</p>	<p>Todo o ano</p>	<p>No dia que o utente festeja o seu aniversário</p>

Tabelas nº 5-Atelers de Animação



Cronograma de Atividades Comemorativas/ Festivas para ambas as ERPI`s, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário:

Data	Dia Comemorativo	Descrição da Atividade	Destinatários	Recursos Envolvidos	
				Materiais	Humanos
01 de janeiro	Dia de Ano Novo	Painel sobre os desejos para o novo ano.	Utentes de ambas as ERPI`s e Centro de Dia	Tela média, materiais de desgaste, computador portátil.	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social.
02 de janeiro	Dia Mundial da Paz	Largada de balões com mensagens de Paz.	Utentes de ambas as ERPI`s e Centro de Dia	Balões, materiais de desgaste e computador portátil.	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social.
06 de janeiro	Dia de Reis	Criação de uma canção de Reis para cantar em ambas as ERPI`s, Centro Infantil, ULDM e Câmara de Cinfães.	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, crianças e utentes de ULDM de Cinfães, outros órgãos.	Adereços de janeiras, computador portátil.	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social, auxiliares
10 de janeiro	Dia Internacional do Obrigado	Elaboração de uma tela com frases de agradecimento	Utentes de ambas as ERPI`s e Centro de Dia	Tela média, materiais de desgaste, computador portátil.	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social.
17 de janeiro	Dia Internacional do Riso	Visionamento de um filme de comédia	Utentes de ambas as ERPI`s e Centro de Dia	Computador portátil com internet	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

23 de janeiro	Dia da escrita à mão	Elaboração de fichas de estimulação cognitiva, escrita de uma carta para oferecer a uma pessoa amiga	Utentes de ambas as ERPI's e Centro de Dia	Materiais de desgaste	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social.
5 de fevereiro	Dia Mundial da Nutella	Confeccionar umas bolachinhas de Nutella	Utentes de ambas as ERPI's e Centro de Dia	Ingredientes para a receita	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social.
14 de fevereiro	Dia dos Namorados	Sessão fotográfica com um cenário alusivo à temática; Confeção de um doce para comemorar o dia	Utentes de ambas as ERPI's e Centro de Dia	Material para o cenário (balões em forma de coração, entre outros), ingredientes para a receita	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social.
21 de fevereiro	Carnaval	Confeção de fatos/ adereços de Carnaval; Desfile de Carnaval; Baile de Carnaval com lanche convívio	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário	Confettis e serpentinas, produtos para o lanche, carrinha para o transporte	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Educadora Social e auxiliares
08 de março	Dia da Mulher	Sessão fotográfica às utentes do sexo feminino; Distribuição de uma lembrança às senhoras	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário	Materiais de desgaste	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

19 de março	Dia do Pai e de S. José	Sessão Fotográfica aos utentes do sexo masculino; Distribuição de uma lembrança aos senhores	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário	Materiais de desgaste	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social
21 de março	Dia da Agricultura e da árvore	Plantar uma planta ou árvore e acompanhar o seu crescimento	Utentes de ambas as ERPI's e Centro de Dia	Árvore ou planta e utensílios de jardinagem	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social
22 de março	Dia mundial da água	Documentário/ apresentação sobre a importância da água na vida de todos os seres vivos	Utentes de ambas as ERPI's e Centro de Dia	Computador portátil com internet	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social
01 de abril	Dia das Mentiras	Jogos/ Dinâmicas de grupo sobre mitos ou verdades	Utentes de ambas as ERPI's e Centro de Dia	Computador portátil com internet	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social
06 de abril	Dia Mundial da Atividade Física	Exercícios de Ginástica no exterior	Utentes de ambas as ERPI's e Centro de Dia	Materiais de ginástica (cordas, balões, bastões, bolas, elásticos, arcos	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social
07 de abril	Dia Mundial da Saúde	Ação de sensibilização sobre saúde na terceira idade	Utentes de ambas as ERPI's e Centro de Dia	Computador portátil com internet	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social
09 de abril	Páscoa	Elaboração de uma lembrança para os utentes, Visita Pascal	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia e Serviço de Apoio	Materiais de desgaste, amêndoas, ovos de chocolate	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social e



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFAES

			Domiciliário		auxiliares
13 de abril	Dia do Beijo	Sessão fotográfica com ardósia para escreverem a quem querem mandar um beijo	Utentes de ambas as ERPI's e Centro de Dia	Materiais de desgaste, ardósia, computador portátil com internet	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social
25 de abril	Dia da Liberdade	Decoração dos espaços alusivos á temática e confeção de cravos de papel	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário	Materiais de desgaste	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social
29 de abril	Dia Mundial da Dança	Realização de um concurso de dança com baile e lanche convívio	Utentes de ambas as ERPI's e Centro de Dia	Materiais de desgaste, coluna de som, lanche	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social
01 de maio	Dia do Trabalhador	Apresentação em multimédia sobre as profissões	Utentes de ambas as ERPI's e Centro de Dia	Computador portátil com internet	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social
07 de maio	Dia da Mãe	Pedir aos filhos das utentes, uma fotografia com as suas mães, para digitalizar e no dia apresentar ao grupo	Utentes de ambas as ERPI's e Centro de Dia	Computador portátil com internet	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social e família dos utentes
13 de maio	Dia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima	Visualização em direto, durante o dia, das celebrações de Fátima	Utentes de ambas as ERPI's e Centro de Dia	Televisão	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

15 de maio	Dia Internacional da Família	PowerPoint sobre graus de parentesco; Elaboração de árvores genológicas da família dos utentes; Gravação de um vídeo dos utentes para as suas famílias	Utentes de ambas as ERPI's e Centro de Dia, família dos utentes	Computador portátil com internet, materiais de desgaste	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social
17 de maio	Dia da Pastelaria	Irem tomar café e um bolo a uma pastelaria	Utentes de ambas as ERPI's e Centro de Dia	Carrinha para o transporte	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social
01 de junho	Dia da Criança	Visita às crianças do Centro Infantil e almoço no Centro Infantil	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia e crianças do Centro Infantil	Materiais de desgaste, carrinha para transporte, almoço	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social e auxiliares
10 de junho	Dia de Portugal	Sessão fotográfica com objetos alusivos a Portugal (bandeiras, chapéus, etc.); Visionamento das cerimónias nacionais	Utentes de ambas as ERPI's e Centro de Dia	Computador Portátil, televisão	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia
13 de junho	Dia de Santo António	Visionamento dos casamentos	Utentes de ambas as	Televisão	Utentes de ambas as



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFAES

		de Santo António	ERPI`s e Centro de Dia		ERPI`s, Centro de Dia
24 de junho	Dia de São João	Decoração dos espaços alusivos á temática; Realização da marcha de São João de quadras juninas; Sardinhada convívio	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, Direção, Convidados e colaboradores	Materiais alusivos á temática, materiais de desgaste, computador portátil, almoço com sardinhada	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Educadora Social, auxiliares
07 de julho	Dia Mundial do Chocolate	Diálogo sobre as vantagens e desvantagens do chocolate; Confeção de crepes de chocolate	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia	Ingredientes para a confeção da receita	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social
10 de julho	Dia Mundial da Piza	Elaboração de Pizas para o lanche, com a ajuda das cozinheiras	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, cozinheiras	Ingredientes para a confeção da receita	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social
Mês de julho (data a definir)	Expo Montemuro	Participação na Expo Montemuro	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, técnicos e auxiliares	Materiais de desgaste, carrinha para transporte	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social, técnicos e auxiliares
26 de julho	Dia Mundial dos Avós	Visita ás crianças do Centro Infantil; Atividade convívio entre avós e netos	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia	Materiais de desgaste	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, netos, Educadora Social e auxiliares
19 de agosto	Dia Mundial da	Sessão de fotografia aos utentes	Utentes de ambas as	Carrinha de transporte,	Utentes de ambas as



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

	Fotografia	por vários contextos e em diferentes situações	ERPI`s, Centro de Dia	computador portátil	ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social, auxiliares
08 de setembro	Aniversário da SCMC	Eucaristia de Aniversário da SCMC; Almoço convívio e romagem aos cemitérios	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Direção e colaboradores	Carrinha de transporte, ramos, velas	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social, direção e colaboradores
24 de setembro	Dia Mundial dos Rios	PowerPoint sobre os rios de Portugal	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia	Computador portátil	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social
26 de setembro	Desfolhada	Recriação/ Realização de uma desfolhada á moda antiga	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia	Carrinha de transporte	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social, auxiliares
01 de outubro	Dia Internacional do Idoso	Passeio ou lanche convívio	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia	Carrinha para transporte e lanche	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social, auxiliares
02 de outubro	Dia dos Animais da Quinta	Visita a uma quinta pedagógica	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia	Carrinha para transporte, lanche no exterior	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social,



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

					auxiliares
07 de outubro	Ação de Sensibilização da GNR	Sensibilizar os utentes para perigos de burlas a idosos	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário	Computador portátil com videoprojetor	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, GNR, Educadora Social, auxiliares
16 de outubro	Dia Mundial da Alimentação	Realização de uma sobremesa saudável; Ação de sensibilização aos utentes sobre hábitos saudáveis	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia	Ingredientes para a sobremesa, computador portátil com internet	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, nutricionista, Educadora Social
31 de outubro	Halloween	Decoração dos espaços alusivos á temática; Desfile de Halloween	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia	Material de desgaste	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social, auxiliares
01 de novembro	Dia de Todos os Santos	Visita aos cemitérios para recordar os familiares falecidos	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia	Carrinha para transporte	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social
11 de novembro	Dia de São Martinho	Dramatização da lenda de São Martinho; Lanche convívio com magusto	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia e SAD	Lanche e castanhas, material de desgaste, coluna com som	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social
Mês de Dezembro	Preparativos para a Festa	Decoração dos espaços alusivos	Utentes de ambas as	Materiais alusivos á	Utentes de ambas as



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFAES

	de Natal	á temática; Elaboração de receitas da época natalícia; Festa de Natal	ERPI`s, Centro de Dia, SAD, Direção, colaboradores e convidados	temática, ingredientes para as receitas, computador portátil, coluna de som, entre outros	ERPI`s, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Educadora Social, Direção, colaboradores
--	----------	---	--	---	--

Tabelas nº 6-Cronograma das atividades comemorativas/ festivas para as ERPI`s, Centro de Dia e SAD



RECURSOS HUMANOS

No que respeita aos recursos propõem-se um conjunto de recursos humanos que vão de encontro com as atuais necessidades das ERPI's e Centro de Dia para o ano de 2024, conforme descrito no quadro apresentado:

NÚMERO DE COLABORADORES PROPOSTOS PARA 2024

SERVIÇOS	N.º COLABORADORES
ERPI Maria Emília Rezende – TOTAL	16
Higienes Pessoais	6
Limpezas	4
Turnos	6
ERPI “Lar Novo”- TOTAL	15
Higiene Pessoais	5
Limpezas	3
Turnos	7
Centro de Dia - TOTAL	2
Transporte	1
Higienes Pessoais e acompanhamento	1
SERVIÇO MANUTENÇÃO (comum a outras respostas sociais)	2
ADMINISTRATIVO	1
EQUIPA TÉCNICA (coordenador social, diretor técnico, enfermeiro, educadora social, assistente social e nutricionista (8h/semanais)	6
TOTAL DE COLABORADORES	42

Tabela 7 – N.º Colaboradores propostos para 2024

FORMAÇÃO

No âmbito dos recursos humanos, prevê-se a realização de formações para os colaboradores na área de apoio ao idoso com o objetivo principal de colmatar possíveis falhas existentes, no sentido de se conseguir dar uma resposta mais eficaz, no serviço que prestamos e de melhoria das competências para o exercício profissional. Para o ano de 2024 propõe-se uma panóplia de formações contempladas na tabela apresentada a baixo, havendo sempre a possibilidade de serem acrescentadas novas temáticas de acordo com as necessidades que vão surgindo. Estas formações poderão ser promovidas pela União das Misericórdias Portuguesas ou recursos humanos internos.



UNIDADES DE FORMAÇÃO PROPOSTAS PARA 2024

ÁREA DE FORMAÇÃO	UNIDADES DE FORMAÇÃO
Trabalho social e orientação em geriatria	Técnicas de Primeiros Socorros em Geriatria;
	Aspetos relevantes do Processo Depressivo na 3ª Idade
	Mobilização e Transferência da Pessoa Idosa
	Higienização de Espaços e Equipamentos
	Ética e Deontologia Profissional
	Importância da nutrição no Idoso
	Gestão de Conflitos
	Gestão de Stress
	Gestão de tempo
	Gestão e Motivação de Equipas de Trabalho

Tabela 8 - Unidades de formação propostas para 2024



ANÁLISE ESTRATÉGICA

Considerou-se a análise SWOT (Strengths, Weakness, Opportunities, Threats) uma fonte de análise estratégica, uma vez que permite realizar um diagnóstico, identificando as forças e fraquezas internas, bem como as oportunidades e ameaças externas a esta temática.

Análise SWOT

Ameaças	Oportunidades
Outras ERPI`s na região; Crise económica; COVID-19; Desemprego que gera maior disponibilidade da família; Aumento das dependências no ato da admissão; Redução dos acordos.	Envelhecimento da população; Rede social; Banco local de voluntariado; Apoios financeiros, Candidaturas a programas comunitários; Novas parcerias; Realizar atividades com parceiros sociais; Estágios profissionais; Formação UMP (União das Misericórdias Portuguesas) e interna.
Forças	Fraquezas
Localização central da Instituição; Atividades diárias; Infraestruturas adaptadas (ERPI “Lar PARES”); Equipa multidisciplinar.	Infraestruturas com limitações na ERPI M ^a Emília Rezende (barreiras arquitetónicas; algumas áreas exíguas); Oscilação do nº de colaboradores e rotatividade dos mesmos; Carrinhas de transporte dos clientes não adaptadas; Baixa formação por parte dos colaboradores.

Tabela 9 – Análise swot



CONCLUSÃO

Em suma, pretendemos que o nosso trabalho com a população sénior, tenha como finalidade a melhoria e a diversidade dos serviços prestados, de modo a que possa corresponder cada vez mais aos interesses e expectativas dos idosos, culminando na sua satisfação.

Reconhecendo que a melhoria dos serviços prestados está intrinsecamente relacionada com a qualificação dos recursos humanos, é nossa intenção continuar a apostar na qualificação e valorização dos mesmos.

Em simultâneo pretendemos que as ERPI's, independentemente dos constrangimentos existentes, principalmente na ERPI "Maria Emília Rezende", permitam proporcionar aos seus clientes um ambiente acolhedor e agradável, investindo na melhoria e manutenção das infraestruturas, visando elevar os níveis de conforto e bem-estar.

Anexo 4

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES CRECHE 2023-2024



Creche da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

Plano Anual de Atividades

Ano Letivo 2023/2024



Educadoras:

Sónia Pereirinha

Liliana Cardoso



Creche da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Atividades está organizado tendo em conta as atividades realizadas ao longo do ano letivo na creche. Este obedece a uma lógica de interação e articulação, tendo em vista a coerência, qualidade e eficácia do serviço educativo. Através do desenvolvimento das atividades previstas, pretende-se motivar as crianças para as aprendizagens, aumentando os seus níveis de interesse e assiduidade, promovendo a sua participação, criatividade e autonomia.

Este projeto permite estabelecer rotinas, descoberta e espírito de entreajuda, fomentando o gosto pela escola desenvolvendo competências no processo de ensino e aprendizagem.

As planificações poderão ser sujeitas a alterações, sendo planificadas todos os meses de acordo com os interesses das crianças, com alguma atividade que surja sem estar programada e também do Projeto Pedagógico da creche.



Creche da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DA CRECHE 2023/2024

CALENDARIZAÇÃO	TEMAS/CONTEÚDOS	OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS	ATIVIDADES	INTERVENIENTES
SETEMBRO	Dia 4: Abertura do ano letivo	<ul style="list-style-type: none">- Proporcionar a cada criança uma harmoniosa integração na instituição;- Fomentar a criação de laços de amizade.- Promover relações de afetividade e confiança.	<ul style="list-style-type: none">- Brincar livremente como forma de adaptação;- Manipulação e experimentação dos materiais da sala;- Auxílio e reconhecimento da rotina diária;- Brincadeiras ao ar livre.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar;- Família
	Dia 8: Aniversário da instituição		<ul style="list-style-type: none">- Celebrar a data com as crianças e a comunidade escolar	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar
	Dia 21: Chegada do Outono	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilizar as crianças para a da transformação da Natureza;- Observar as cores características do Outono;- Desenvolver a criatividade e a sensibilidade estética.	<ul style="list-style-type: none">- Decoração da creche com elementos característicos do Outono;- Elaborar um cartaz coletivo alusivo ao tema;- Realizar várias atividades relacionadas com o tema.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica
	Os frutos do Outono	<ul style="list-style-type: none">- Identificar os frutos principais colhidos no outono	<ul style="list-style-type: none">- Jogos sensoriais- Realizar uma desfolhada	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica- Família



Creche da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

	Desfolhada	- Reviver tradições	com as crianças e comunidade escola	- Comunidade escolar
OUTUBRO	Dia 1: dia mundial da Música	- Promover o gosto e interesse pela música	- Explorar diferentes instrumentos musicais.	- Crianças; - Equipa pedagógica
	Dia 4: Dia Mundial do Animal	- Promover o conhecimento da existência de diferentes animais do quotidiano; - Saber respeitar os animais.	- Visualização de imagens/ vídeos de animais; - Explorar as características de diferentes animais.	- Crianças; - Equipa pedagógica
	O pisar das uvas	- Reviver tradições e costumes locais	- Fazer a degustação das uvas; - Realizar em conjunto com todas as crianças uma demonstração de como se pisam as uvas para fazer o vinho	- Crianças; - Equipa pedagógica
	Iniciação às cores	- Tomar conhecimentos das diferentes cores; - Começar a interiorizar as cores primárias.	- Vários jogos e atividades didáticas que envolvam a cor (Caixa de molas com cores)	- Crianças; - Equipa pedagógica
	Dia 16: Dia Mundial da Alimentação (semana da alimentação de 16 - 20)	- Reconhecer a importância da alimentação para a saúde e o bem-estar; - Conhecer e aplicar as normas de higiene alimentar; - Manipular alimentos.	- Confeção do pão com as crianças para o lanche; - Confeção de espetadas de fruta para a sobremesa.	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Comunidade escolar



Creche da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

	Dia 31: Halloween	<ul style="list-style-type: none">- Proporcionar às crianças um ambiente característico do Halloween;- Usar o jogo simbólico como forma de expressão;- Proporcionar o convívio entre crianças a adultos.	<ul style="list-style-type: none">- Decoração de abóboras e elaboração de outros elementos característicos da festa de Halloween;- Realização de brincadeiras alusivas ao Halloween;	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar
NOVEMBRO	Dia 11: São Martinho	<ul style="list-style-type: none">- Fomentar a valorização e preservação de tradições.- Favorecer a expressão, através da representação, música e dança;- Fomentar o valor da partilha através da lenda de São Martinho;- Proporcionar momentos de convívio.	<ul style="list-style-type: none">- Realização de trabalhos de expressão plástica relacionados com a época festiva;- Elaboração de cartuchos para as castanhas;- Degustação das castanhas em conjunto com a comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar
	Feira de São Martinho	<ul style="list-style-type: none">- Angariar alguns fundos para a aquisição de novo material didático;- Fomentar a interação entre a escola, família e comunidade.	<ul style="list-style-type: none">- Realização de trabalhos de expressão plástica para decorar castanhas, símbolo de marcação de preços;- Realização da feira com a venda de produtos da terra e da época em colaboração com a família.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar;- Família
	Dia 20: Dia Internacional dos Direitos da Criança; Dia Nacional do Pijama (data a celebrar no dia 20)	<ul style="list-style-type: none">- Promover os direitos e deveres de cada criança;- Incentivar o respeito pelos outros e pela diferença;	<ul style="list-style-type: none">- Decoração da instituição alusiva ao tema;- Vestir o pijama;- Leitura da história;	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica



Creche da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

		- Sensibilizar para a causa “uma criança te direito a crescer numa família”.	- Outras atividades lúdicas relacionadas com o tema.	
DEZEMBRO	Introdução à noção de número	- Incentivar a criança a gostar de noções matemáticas; - Interiorizar a noção de número; - Saber contar ate 10	- Várias atividades lúdicas diárias relacionadas com a noção numérica.	- Crianças; - Equipa pedagógica
	Dia 22: Chegada do Inverno	- Sensibilizar as crianças para as transformações da natureza	- Decoração da creche com elementos característicos da estação; - Realização de trabalhos alusivos ao Inverno	- Crianças; - Equipa pedagógica
	Festa de Natal	- Valorizar as vivências/transmitir referências temporais; - Desenvolver o sentido de partilha e de amizade; - Proporcionar o convívio e interação das crianças.	- Decoração da instituição para a época festiva; - Ensaios com as crianças para a festa; - Festa de Natal com a comunidade escolar.	- Crianças; - Equipa pedagógica
JANEIRO	Dia 5 e 6: Dia de Reis	- Sensibilizar a criança para a importância da preservação das tradições e cultura popular. - Vivenciar o Dia de Reis	- Construção das coroas de Reis para cada criança e adulto; - Memorização de uma canção alusiva aos Reis	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Comunidade escolar.
	Inverno (continuação)	- Reconhecer as características da estação do ano (frutos, sabores, cores e vestuário)	- Execução de trabalhos alusivos à época: - Canções alusivas ao tema	- Crianças; - Equipa pedagógica;



Creche da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

	As partes do corpo	<ul style="list-style-type: none">- Identificar as principais partes do corpo humano	<ul style="list-style-type: none">- Exposição de imagens ilustrativas das várias partes do corpo;- Histórias e canções que refiram as partes do corpo	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;
FEVEREIRO	Dia 14: Dia de São Valentim	<ul style="list-style-type: none">- Promover o convívio, a amizade e a alegria entre as crianças;- Explorar diferentes formas de mostrar os sentimentos de afeto, amizade e o amor.- Envolver a comunidade num espírito de ajuda/amizade.	<ul style="list-style-type: none">- Elaboração de lembranças para cada crianças alusivas ao tema;- Comemoração do dia se São Valentim em conjunto com os utentes da instituição.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar.
	As cores Primárias	<ul style="list-style-type: none">- Explorar as cores- Saber identificar as cores primárias	<ul style="list-style-type: none">- Jogos temáticos alusivos à temática	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar.
	Dia 13: Carnaval	<ul style="list-style-type: none">- Desmistificar medos infantis;- Valorizar vivências;- Manter tradições culturais;	<ul style="list-style-type: none">- Construção de máscaras de carnaval;- Decoração da creche;- Festa de carnaval na instituição;	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar.- Utentes das diferentes valências da Instituição
MARÇO	Dia 8: Dia Internacional da Mulher	<ul style="list-style-type: none">- Fomentar a importância da mulher na humanidade.	<ul style="list-style-type: none">- Elaboração de lembranças para oferecer às mulheres da comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar
	Dia 19: Dia do Pai	<ul style="list-style-type: none">- Valorizar a figura paterna;	<ul style="list-style-type: none">- Ouvir a história “gosto de ti	<ul style="list-style-type: none">- Equipa pedagógica;



Creche da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

		<ul style="list-style-type: none">- Incentivar a criança a ter um maior conhecimento do seu Pai- Estimular a criança para a valorização de sentimentos e afetos.	<p>papá”</p> <ul style="list-style-type: none">- Exploração de uma canção para o pai;- Elaboração da prenda para o Pai de cada criança.	<ul style="list-style-type: none">- Comunidade escolar- Família
	Dia 20: Dia da árvore	<ul style="list-style-type: none">- Compreender a importância da árvore como fonte purificadora do ambiente.	<ul style="list-style-type: none">- Plantação de uma árvore na instituição	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica
	Dia 21: Chegada da Primavera	<ul style="list-style-type: none">- Transmitir referências temporais;- Sensibilizar as crianças para as alterações da Natureza;- Sensibilizar as crianças para a preservação da Natureza;- Identificar e comparar esta estação com as anteriores	<ul style="list-style-type: none">- Trabalhos de expressão plástica sobre as características desta estação do ano;- Decoração da creche com elementos característicos da estação;- Envolver a família nas atividades da escola.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar- Família
	Dia 22: Dia Mundial da Água	<ul style="list-style-type: none">- Compreender a importância da água como elemento fundamental na sobrevivência da humanidade.	<ul style="list-style-type: none">- Decoração de garrafas de água para oferecer a cada criança.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica
	Dia 27: Dia Mundial do Teatro	<ul style="list-style-type: none">- Alertar para a importância de diferentes formas de expressão	<ul style="list-style-type: none">- Realizar uma pequena peça de teatro entre as colaboradoras para as crianças.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar
	Dia 31: A Páscoa	<ul style="list-style-type: none">- Fomentar o gosto pela cultura e tradições da Páscoa;- Dar a conhecer símbolos da	<ul style="list-style-type: none">- Elaboração de cestas para as crianças levarem as	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;



Creche da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

		<p>Páscoa;</p> <ul style="list-style-type: none">- Incentivar o convívio;- Conhecer o significado religioso da festa da Páscoa.	<p>amêndoas;</p> <ul style="list-style-type: none">- Elaboração de lembranças para as crianças e para as madrinhas.	
ABRIL	Dia 2: Dia Internacional do livro infantil	<ul style="list-style-type: none">- Promover o gosto e o respeito pelo livro na infância;- Incentivar o gosto pelo livro;- Promover o gosto pela leitura;- Estimular o respeito pelo livro.	<ul style="list-style-type: none">- Visita à biblioteca municipal;- Visualização de livros de histórias	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Equipa pedagógica da biblioteca municipal.
	Introdução ao tema os animais	<ul style="list-style-type: none">- Identificar diferentes características de cada animal;- Saber reproduzir os diferentes sons que cada animal pronuncia.	<ul style="list-style-type: none">- Demonstração de imagens relativas a vários animais;- Audição dos sons reproduzidos por vários animais.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica
	Dia 25: Comemoração do 25 de Abril (dia da Liberdade)	<ul style="list-style-type: none">- Fomentar a importância deste dia para o nosso país.	<ul style="list-style-type: none">- Demonstração de imagens alusivas ao 25 de abril;- Decoração da canção “Grândola Vila Morena”;- Elaboração dos cravos como símbolo do 25 de abril	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica
	Estimulação do sentido gustativo	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver na criança o sentido gustativo	<ul style="list-style-type: none">- Experimentar diferentes tipos de alimentos através de jogos	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Crianças;
	Dia 28 e 29: Dia Mundial do Sorriso/Dia mundial da Dança	<ul style="list-style-type: none">- Estimular a sensibilidade auditiva;- Estimular a coordenação motora;- Estimular o jogo simbólico	<ul style="list-style-type: none">- Jogos didáticos para trabalhar emoções (riso);- Realização de um baile com	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar



Creche da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

		através a exploração de várias emoções.	as crianças	
MAIO	Dia 1: Dia do trabalhador	- Reconhecer as principais características e funções das diferentes profissões existentes no nosso meio.	- Demonstração de imagens de várias profissões ao grupo de crianças - Pintura de desenhos das diferentes profissões	- Crianças; - Equipa pedagógica
	Dia 5: Dia mundial da Higiene das Mãos (dia6)	- Estabelecer, nas crianças, hábitos de uma higiene adequada das mãos	- Elaboração de cartazes e fichas alusivas à higienização das mãos;	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Família
	Dia 5: Dia da Mãe	- Valorizar laços familiares; - Estimular a criança para a exteriorização de sentimentos e afetos; - Valorizar a figura materna; - Contribuir para um clima de afetividade entre mãe e filho(a).	- Memorização de canções para a mãe; - Elaboração da prenda e postal para cada criança oferecer à mãe.	- Crianças; - Equipa pedagógica;
	Dia 15: Dia Internacional da Família	- Valorizar o conceito de família; - Realçar a importância da família como elo afetivo; - Partilhar experiências entre crianças e família.	- Atividades conjuntas com as famílias	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Família
	Dia 17: Dia Mundial da Pastelaria	- Demonstrar à criança o processo de confeção de um bolo ou biscoitos	- Confeção de bolo e biscoitos para a comunidade escolar	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Comunidade escolar
JUNHO	Dia 1: Dia Mundial da Criança	- Proporcionar à criança momentos	- Festa com as crianças	- Crianças;



Creche da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

	Dia 10: Dia de Portugal	<p>de convívio, alegria e prazer;</p> <ul style="list-style-type: none">- Promover a autoestima e a valorização pessoal;- Proporcionar às crianças a planificação de atividades	<ul style="list-style-type: none">- Elaboração de lembranças para cada criança- Atividade surpresa.	<ul style="list-style-type: none">- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar
		<p>- Reconhecer a importância deste dia para o país.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Memorização do Hino Nacional;- Decoração da bandeira Portuguesa	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar
	Dia 21: Chagada do Verão	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilizar as crianças para as alterações da Natureza;- Identificar os vários elementos que caracterizam o Verão	<ul style="list-style-type: none">- Realização de trabalhos alusivos ao Verão- Decoração da creche com elementos característicos da estação.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica
	Os Santos populares (Dia 24- O São João)	<ul style="list-style-type: none">- Envolver a família nas atividades da escola;- Sensibilizar as crianças para a época festiva	<ul style="list-style-type: none">- Demonstração de imagens correspondentes aos Santos Populares;- Decoração da instituição alusiva ao São João padroeiro de Cinfães.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar.
JULHO	Brincadeiras livres de verão	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilizar as crianças para os cuidados ter com o sol;- Sensibilizar as crianças para as regras a adotar ao ar livre.	<ul style="list-style-type: none">- Atividades lúdicas ao ar livre- Atividades aquáticas na piscina	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica



Creche da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

	Dia 26: Dia mundial dos Avós	<ul style="list-style-type: none">- Incentivar a criança a valorizar mais os idosos;- Fomentar a admiração e Respeito pelas pessoas idosas;- Partilhar experiências;- Incentivar a afetividade entre avós e netos.	<ul style="list-style-type: none">- Comemoração do dia com e realização de um vídeo para os avós de cada criança	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;
	Festa fim de ano Letivo	<ul style="list-style-type: none">- Proporcionar o convívio e interação da comunidade educativa;- Apresentação das vivências e aprendizagens adquiridas pela criança ao longo do ano.	<ul style="list-style-type: none">- Decoração da instituição para a festa;- Entrega dos trabalhos realizados ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar;- Família
AGOSTO	Atividades livres de verão	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilizar as crianças para os cuidados ter com o sol;-Sensibilizar as crianças para as regras a adotar ao ar livre.	<ul style="list-style-type: none">- Atividades lúdicas ao ar livre- Atividades aquáticas na piscina	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica
	Dia 14: Encerramento do ano letivo (a creche encerra para férias e desinfeção dos espaços e materiais pedagógicos)			

Nota: Ao longo do ano letivo poderão surgir outras atividades, decorrentes de projetos específicos das planificações ou em intercâmbio com a comunidade.

Algumas das datas previstas poderão ser alvo de alterações.

Anexo 5

PLANO DE AÇÃO DA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS DE LONGA DURAÇÃO 2024



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2024

Unidade De Cuidados
Continuados
Integrados de Longa
Duração e
Manutenção de
Cinfães

ULDM

“O que viveu mais não é aquele que viveu até uma idade avançada, mas aquele que mais sentiu a vida.”

Rousseau

Diretora Técnica, _____

Educadora Social, _____

INTRODUÇÃO

A Unidade de Cuidados Integrados de Longa Duração e Manutenção de Cinfães trata-se de uma estrutura de internamento, de carácter temporário ou permanente, encontrando-se em funcionamento desde 4 de setembro de 2013. A presente unidade trata-se de uma resposta social, integrada na Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, desta forma, tem como objetivos a prestação de cuidados de saúde e de apoio social de forma continuada e integrada a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência. Os Cuidados Continuados Integrados estão centrados na recuperação global da pessoa, promovendo a sua autonomia e melhorando a sua funcionalidade, no âmbito da situação de dependência em que se encontra. Este trabalho é promovido por uma equipa multidisciplinar que de acordo com os objetivos propostos em reuniões semanais de equipa é elaborado um plano individual de intervenção para cada utente.

O presente plano de atividades tem como finalidade a realização de atividades de modo a promover o bem-estar, a qualidade de vida e o conforto dos utentes, para além disso, visa promover a autonomia dos mesmos assim como prevenir e promover a estabilização ou retardamento do processo de dependência, potencializar condições de satisfação das necessidades dos envolvidos, permitindo a partilha e a melhoria da sua qualidade de vida.

Posto isto, parte-se do princípio que a estimulação destas pessoas apresenta uma grande importância no seu desenvolvimento. Assim, a realização de atividades está associada a resultados bastante positivos e benéficos no que se refere à redução das perdas funcionais e na melhoria da qualidade de vida (Carvalho, 2016). É fundamental que as pessoas ocupem o seu tempo livre com atividades, que lhes permitam sentirem-se úteis, participar ativamente na sociedade, fortalecer as relações interpessoais e estimularem as suas capacidades, prevenindo desta forma alguns declínios associados ao processo de envelhecimento, tendo sempre presente os seus interesses, a livre expressão e a criatividade, desenvolvendo-se tanto a nível pessoal como a nível social (Cunha, 2009 cit. por Afonso, 2013).

A estimulação é a maneira mais eficaz de proporcionar qualidade de vida, aceitação e inserção quer na família quer na sociedade, ao estimular está-se a criar meios para manter a mente, as emoções, as comunicações e também os relacionamentos em constante atividade (Zimerman, 2000).

Esta estimulação pode ser realizada de diferentes formas, entre elas, através da animação, que por si só, deve dar resposta a vários domínios, dado que acarreta diferentes facetas, ou seja, pode ser dividida em vários níveis.

A animação é um estímulo permanente da vida mental, física e afetiva do utente, que valoriza as competências, saberes e cultura de cada um. É importante conhecê-los, tendo em conta as suas características pessoais, capacidades, dificuldades e gostos.

Neste sentido o plano de atividades de animação para 2023, que a seguir se apresenta, pretende dar continuidade ao trabalho já desenvolvido no decorrer dos últimos anos. Serão incluídas no plano as atividades pontuais, principalmente para a comemoração de efemérides e outras de cariz periódico que acontecerão com regularidade. Portanto, o programa de intervenção será o seguinte:

- Atelier de Expressão Plástica;
- Atelier de Culinária;
- Atelier de Estimulação Cognitiva/Sensorial/Motora;
- Atelier de Estimulação Psicomotora;
- Atelier de Atividades Religiosas;
- Atelier de Cinema;
- Atelier de Estética;
- Atelier de Expressão Musical;
- Atelier de Leitura e escrita;
- Atelier de Atividades Lúdicas;
- Atelier de Dinâmicas de Grupo;
- Intervenção no Leito;
- Datas Comemorativas.

Plano Anual de Atividades 2024

<i>Mês</i>	<i>Atividade</i>	<i>Descrição</i>	<i>Periodicidade</i>	<i>Objetivos</i>	<i>Recursos/parcerias</i>	<i>Público-alvo</i>	<i>Local</i>	<i>Indicadores de avaliação¹</i>
Janeiro	Comemoração dos Aniversários dos Utentes	Realização de um lanche-convívio, no qual se cantará os “Parabéns a Você...”, apagar-se-ão as velas e partir-se-á o bolo de aniversário.	Todos os meses, aquando do dia de aniversário dos utentes	Preservar a identidade dos idosos; Desenvolvimento de capacidades, ao nível do equilíbrio sócio emocional, das relações interpessoais e inserção no meio sociocultural; Formar utentes ao nível do desenvolvimento pessoal e social; Fomentar o reviver de vivências do passado;	Internos: Educadora Social. Outros elementos da equipa técnica	Utentes ULDM	ULDM/ Sala de Atividades	Utentes: 60% Colaboradores: 20%
	Ano Novo	Diálogo sobre desejos e votos para o Novo Ano.	1 de janeiro	Desenvolver o vocabulário, a organização de pensamento e a destreza verbal dos utentes; Expressar emoções e sentimentos de forma verbal;	Internos: Educadora Social. Outros elementos da equipa técnica;	Utentes ULDM	ULDM/ Sala de Atividades/Quartos	Utentes: 50% Colaboradores: 24%

Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção

	Dia de Reis	Criação de coroas; Cânticos alusivo à data Pintura de desenhos.	06-Jan	Manter tradições antigas; Promover o convívio institucional; Desenvolver a criatividade e as capacidades Artísticas e plásticas dos utentes:	Internos: Educadora Social. Outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de Atividades/Quartos	
	Dia mundial da religião	Comemoração com a celebração da eucaristia.	18-Jan	Fomentar o sentimento de pertença a um grupo. Promover o convívio entre utentes	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica. Externos: Parceria com o Sr. Padre da paróquia;	Utentes ULDM	ULDM/Sala de Atividades/	Utentes: 60% Colaboradores: 24%
	Dia Mundial do Puzzle	Realização de puzzles	29-Jan	Estimular o raciocínio lógico; Estimular a motricidade fina dos utentes; Estimular a capacidade de observação, análise, atenção e memória visual;	Internos: Educadora Social. Outros elementos da equipa técnica	Utentes ULDM	ULDM/Sala de Atividades	Utentes: 23% Colaboradores: 24%
Fevereiro	Dia Mundial da Luta contra o Cancro	Construção de laços;	4-Fev	Sensibilizar para a prevenção e consciencialização dos utentes relativamente a esta doença. Promover a aprendizagem ao	Internos: Educadora Social;	Utentes ULDM	ULDM/ Sala de Atividades	Utentes: 30% Colaboradores: 24%

				longo da vida				
	Dia Mundial da Rádio	Ouvir e cantar músicas antigas em Rádio	13- Fev	Manutenção e estimulação das capacidades motoras, cognitivas e sensoriais dos utentes	Internos: Educadora Social. Outros elementos da equipa técnica	Utentes ULDM	ULDM/Sala de Atividades	Utentes: 50% Colaboradores: 24%
	Celebração do Dia dos Afetos.	Elaboração e entrega de uma lembrança; decoração da instituição	14-Fev	Estimular as capacidades técnico-manuais dos utentes, criatividade e imaginação; exprimir emoções e sentimentos de forma verbal e não-verbal; promover momentos de afeto;	Internos: Educadora Social. Outros elementos da equipa técnica	Utentes ULDM.	ULDM/Sala de atividades	Utentes: 53% Colaboradores: 24%
	Carnaval	Elaboração de máscaras/disfarces; Desfile; Assistir ao desfile de Carnaval na rua.	21-Fev	Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural em que os utentes estão inseridos; Desenvolver a capacidade lúdica; realizar Atividades criativas e recreativas;	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica. Externos: Crianças das escolas	Utentes ULDM/ Crianças da creche SCMC.	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 60% Colaboradores: 24% Crianças: 20 %

				incrementar a participação ativa dos utentes				
Março	Dia Internacional da Mulher	Elaboração de uma lembrança para as mulheres; Conhecimento da história deste dia; e debater sobre a sua importância; Realização de atividades de beleza (manicure, maquilhagem).	08-Mar	Valorizar o papel da mulher na sociedade; promover a interação e a coesão grupal; incrementar a participação ativa dos utentes nas atividades artísticas e plásticas; desenvolver a autoestima.	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 70% Colaboradores: 24%
	Dia do Pai	Elaboração de lembrança. Debater sobre a importância deste papel na sociedade	19-Mar	Desenvolver e estimular as capacidades de raciocínio e o vocabulário; promover a comunicação, a interação e o diálogo entre os utentes; Compreender e debater os laços familiares; Favorecer a escuta ativa, a concentração, o diálogo e o debate de ideias entre os utentes; Estimular a	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 23% Colaboradores: 24%

				destreza manual e a motricidade fina.				
	Primavera	Expressão plástica; Decoração da instituição;	20-Mar	Celebrar a chegada da Primavera; Promover a orientação temporal dos utentes; Incentivar o contato com o meio ambiente, sensibilizando para questões ambientais	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica;	Utentes ULDM	ULDM/Sala de Atividades	Utentes: 23% Colaboradores: 24%
Abril	Dia das Mentiras	Pregar partidas saudáveis entre os utentes e restante comunidade institucional;	01-Abr	Fomentar a criatividade e a imaginação; permitir novas descobertas; quebrar a rotina para quem está institucionalizado	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica;	Utentes ULDM	ULDM/Sala de Atividades	Utentes: 23% Colaboradores: 24%
	Dia da atividade física	Convívio entre utentes; Exercícios físicos.	06-Abr	Desenvolver e estimular as capacidades físicas e a motricidade dos utentes; Promover o convívio e o bem-estar	Internos: Educadora Social, fisioterapeuta, outros elementos da equipa técnica. Externos: Utentes Lar SCMC.	Utentes ULDM/ Utente Lar.	ULDM/Sala de atividades	Utentes: 50% Colaboradores: 24%
	Páscoa	Conversa informal acerca da Páscoa; Visita do compasso da	9-Abr	Fomentar e discutir ideias e opiniões;	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 60 % Colaboradores:

Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção

		freguesia de Cinfães; Assistir à missa de páscoa.		promover o bem-estar, a comunicação verbal, a escuta ativa, o diálogo entre os utentes; incrementar a participação ativa dos utentes; promover o convívio e o bem-estar; Respeitar valores e crenças religiosas.	técnica; Externos: entidade externa (igreja).			24%
	Dia da Liberdade	Realização de cravos; Debate sobre este marco na história de Portugal	25-Abr	Estimulação da memória através de reminiscências.	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica;	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 40% Colaboradores: 24%
Maio	Dia do trabalhador	Realização de uma dinâmica de grupo e jogos sobre profissões	01-Mai	Estimular a comunicação interpessoal; promover o debate/discussão ; aumentar a participação e sentido crítico	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica;	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 30% Colaboradores: 24%
	Dia da mãe	Elaboração de uma lembrança do dia da mãe; Fotografia alusiva à data:	07-Mai	Estimular e desenvolver a criatividade; valorizar o papel do utente enquanto “mãe”; compreender e	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica;	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 70 % Colaboradores: 24%

				debater os laços familiares; fortalecer o gosto pela culinária; relembrar e reforçar o valor e importância da família				
Mês de Maria	Rezar o terço diariamente; Visualização de um filme religioso; Assistir às comemorações 13 de maio (aparições de Fátima);	13-Mai	Estimulação da memória através de reminiscências; Manter e valorizar os hábitos religiosos;	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica;	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes:60% Colaboradores: 24 %	
Dia Internacional da Família	Proporcionar mais visitas das famílias dos utentes; Realização da dinâmica "família é?"	15-Mai	Realçar a importância da família na estrutura do núcleo familiar, promovendo o contato do utente com a família; promover a comunicação, a interação e o diálogo entre os utentes; compreender e debater os laços familiares; relembrar a estrutura familiar	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica;	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 60% Famílias: 40 % Colaboradores: 24%	

				de cada utente; compreender os laços familiares e perceber as suas alterações ao longo da vida.				
Junho	Corpo de Deus	Assistir à missa	8-Jun	Recordar tradições; Manter e valorizar os hábitos religiosos; Promover a valorização pessoal e espiritual	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 60% Colaboradores: 24 %
	Dia de Portugal	Realização de uma tertúlia “O que mudou no meu Portugal”; Criar objeto relacionado com o tema.	10-Jun	Fomentar o espírito crítico e a participação. Recordar tradições;	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 30% Colaboradores: 24 %
	Festa dos Santos Populares	Construção de arcos, balões, manjericos e bandeirolas para a decoração da sala; Elaboração de atividades de expressão plástica; Almoço convívio; Bailarico;	24-Jun	Viver as tradições populares; promover o convívio entre a comunidade institucional; desenvolvimento das capacidades dos utentes. (re) viver tradições;	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica Externos: Grupo musical	Utentes ULDM	ULDM/Sala de Atividades/Jardim	Utentes: 60% Colaboradores: 35%
Julho	Dia Mundial	Culinária com chocolate (confeção de	07-Jul	Promover o convívio e bem-	Internos: Educadora Social, outros	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 33% Colaboradores:

Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção

	do Chocolate	bolo/queques de chocolate)		estar; favorecer a interação grupal; incrementar a participação ativa dos utentes	elementos da equipa técnica			24%
	Dia Mundial dos Avós	Realização de uma lembrança para os avós; Debate sobre a importância deste papel	26-Jul	Proporcionar momentos de lazer; promover as relações interpessoais;	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica	Utentes ULDM/famílias/cuidadores	ULDM/Sala de Atividades/Jardim/Quartos	Utentes: 50% Colaboradores: 24%
Agosto	Dia Mundial da Fotografia	Realização de uma sessão fotográfica; Criação de adereços para as fotografias; exposição das fotográficas na instituição; visualização de um vídeo com fotografias dos utentes em atividades)	19 de agosto	Aumentar a autoestima dos utentes; trabalhar a relação física, emocional e de expressão; aprender as noções básicas da fotografia assim como a manusear os equipamentos.	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 60 % Colaboradores: 24%
Setembro	Dia Mundial da Fisioterapia	Realização de lembrança para a técnica; Sessão de fisioterapia;	8-Set	Desenvolver e estimular as capacidades físicas dos utentes, promovendo a sua participação ativa	Internos: Educadora Social, Fisioterapeuta; outros elementos da equipa técnica	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes:30 % Colaboradores: 24%
	Aniversário Santa Casa Misericórdia de Cinfães	Almoço convívio; entre utentes; Jogos; Cantar os parabéns;	8-Set	Promover o convívio entre a comunidade institucional; promover as	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica;	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes:30 % Colaboradores:

				tradições e a comemoração de datas festivas; proporcionar momentos de alegria e sociabilidade;				24%
Desfolhada	Desfolhar milho e debulhar	10 - Set	Desenvolver capacidade de relação e interajuda entre o grupo; estimular a capacidade de diálogo verbal e não-verbal; relembrar o trabalho diário do Utentes	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 40% Colaboradores: 24%	
Vindimas	Prova de uvas; Pisar uvas com os pés e mãos.	15-Set		Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de Atividades	Utentes: 30% Colaboradores: 24%	
Celebrar início do outono	Trabalhos manuais alusivos; decoração de espaços institucionais;	23- Set	Promover a orientação temporal dos utentes; Promover a manutenção da capacidade cognitiva dos utentes; Estimular a motricidade fina	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de Atividades	Utentes: 30% Colaboradores: 24%	
Dia mundial do	Largada de balões em forma de coração);	29-Set	Alertar os utentes para a	Internos: Educadora Social, enfermeiros,	Utentes ULDM	ULDM/Sala de Atividades/Quartos	Utentes: 30% Colaboradores:	

	coração			importância da prevenção e controlo das doenças cardiovasculares	outros elementos da equipa técnica.			24%
Outubro	Dia Internacional do Idoso/ Dia Mundial da Música	Realização de dinâmicas sobre a importância destas pessoas na sociedade; Sessão de discos pedidos;	01-Out	Fomentar a expressão verbal de ideias, opiniões e sentimentos; favorecer as relações interpessoais e recordar tempos de outrora.	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes:60 % Colaboradores: 30 %
	Implantação da República	Conversa sobre o antes e depois da implantação da república;	05-Out	Desenvolvimento da memória; relembrar hábitos, costumes, vivências	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes:30 % Colaboradores: 24%
	Dia Mundial da Alimentação	Confecção de uma receita; Sensibilização para uma alimentação equilibrada;	16-Out	Promover o bem-estar, a comunicação verbal, a escuta ativa, o diálogo entre os utentes;	Internos: Educadora Social, nutricionista; outros elementos da equipa técnica	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades	Utentes:30 % Colaboradores: 24%
	Dia Internacional da Maçã	Confeção de um bolo ou uma tarte de maçã	21-Out	Incrementar a participação dos utentes em atividades de culinárias	Internos: Educadora Social, nutricionista; outros elementos da equipa técnica	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades	Utentes:30 % Colaboradores: 24%
	Halloween	Preparar a vivência desta data de forma lúdica; Decoração da sala;	31-Out	Desenvolver a motricidade fina e a sensibilidade táctil; Promover a	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM.	ULDM/Sala de atividades/Quartos/ Exterior	Utentes:30 % Colaboradores: 24%

Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção

				interação entre os utentes e restante comunidade institucional; desenvolver a capacidade lúdica; realizar atividades criativas e recreativas; incrementar a participação ativa dos utentes;				
Novembro	Dia Mundial do Cinema/Dia do cuidador	Assistir a um filme Português; Distribuição de uma pequena lembrança a cada cuidador;	05-Nov	Estimular os sentidos e emoções; proporcionar momentos de harmonia e lazer. Proporcionar um momento de descontração	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica	Utentes ULDM/famílias/cuidadores	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 75% Colaboradores: 24%
	Dia São Martinho	Decoração da instituição alusiva ao tema; Criação de quadras de São Martinho; Distribuição de castanhas/magusto	11-Nov	Motivar os utentes para esta época festiva; reviver as tradições antigas; proporcionar o convívio e animação entre utentes /instituição; relembrar hábitos, costumes,	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 40 % Colaboradores: 24%

Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção

				vivências e experiências; Favorecer a interação grupal; estimular a destreza manual e a motricidade fina.				
	Dia Mundial da diabetes	Realização de uma ação de sensibilização sobre a diabetes;	14-Nov	Sensibilizar para as causas e consequências da diabetes; alertar para a importância de uma vida ativa e uma alimentação saudável;	Internos: Educadora Social, , outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes:50 % Colaboradores: 24%
Dezembro	Dia da Bolacha	Confeção de bolachas de vários tipos	4 de dezembro	Desenvolver competências e fomentar o reencontro com práticas e hábitos antigo; Estimular o gosto e o paladar dos utentes	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes:30 % Colaboradores: 24%
	Festa de Natal	Entrega de prendas; Baile; cantares de natal; Realização de lembranças; Audição de músicas de Natal.	A definir	Desenvolver a capacidade cognitiva; desenvolver a motricidade grossa e fina; fomentar as relações interpessoais; desenvolver a criatividade;	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades	Utentes: 50% Colaboradores: 24%

				<p>promover a confraternização; viver o espírito natalício; promover a aproximação de utentes e comunidade institucional; fomentar o Espírito Natalício</p>				
	Natal	<p>Almoço de Natal; Interpretação de cânticos natalícios; Audição de cânticos natalícios;</p>	24/25 dezembro	<p>Estimulação da orientação espacial e temporal dos utentes; Estimular a inter-relação humana e a integração social; Favorecer o desenvolvimento psico-motor; desenvolver as capacidades artísticas e plásticas; possibilitar a relação de todos com todos, criando uma corrente afetiva; Proporcionar um momento de convívio, vivência e partilha do espírito Natalício,</p>	<p>Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica.</p>	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	<p>Utentes:50 % Colaboradores: 24%</p>

				entre toda a comunidade da unidade; proporcionar momentos lúdicos;				
Ceia de Fim de Ano	Realização da ceia de Ano Novo; Comemoração de um novo ano – festejo das entradas e identificação de desejos para o ano de 2021.	31-Dez	Promover o convívio entre os utentes; Proporcionar momentos de sociabilidade.	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica. Externos: Cozinheiras da SCMC.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de Atividades	Utentes:50 % Colaboradores: 24%	

Descrição de Atividades

Atividades socioeducativas	Descrição de Atividades	Objetivos	Calendarização	Público-alvo	Recursos/parcerias
Atividades lúdicas;	- Comemoração dos aniversários dos utentes; Comemoração de datas festivas (dia de reis, carnaval, dia da mulher, dia mundial de teatro, páscoa, santos populares, dia do Idoso, dia de são martinho, natal, entre outros); Jogos de tabuleiro; Puzzles; - Ver televisão; Palavras cruzadas Entre outras	Promover a autonomia e valorização pessoal; Promover a aprendizagem ao longo da vida; Proporcionar momentos de interação, descontração e alegria, entre utentes, famílias, colaboradores e comunidade. Promover a orientação temporal e espacial dos Utentes Desenvolver e estimular a concentração, a memória e as capacidades de raciocínio dos utentes;	Todo o ano	Utentes ULDM/ colaboradores	Educadora Social - Psicóloga; -Fisioterapeuta; -Terapeuta Ocupacional; -Ajudante de ação direta; -Outros profissionais;

<p>Estimulação Cognitiva e multissensorial</p>	<p>Jogos de memória visual Jogos de memória musical Jogos de provérbios e adivinhas; Jogos de cultura geral; Fichas de estimulação cognitiva Jogos de semelhanças e diferenças Exercícios de leitura e escrita; Exercícios de orientação temporal, espacial e pessoal Exercícios de memória recente, imediata, episódica e semântica Exercícios de sequências lógicas e de ação; Exercícios de associação Exercícios de conhecimento numérico</p>	<p>Promover a orientação dos utentes; Estimular a memória; Estimular a capacidade de associação, a memória e a concentração dos utentes; Desenvolver estímulos; Estimulação da memória através de reminiscências</p>	<p>Todo o ano</p>	<p>Utentes ULDM/ fcolaboradores</p>	<p>Educadora Social - Psicóloga; -Fisioterapeuta; -Terapeuta Ocupacional; -Ajudante de ação direta; -Outros profissionais</p>
<p>Estimulação Física</p>	<p>Ginástica passiva através de jogos com bolas, balões, fitas, etc.; Caminhadas/passeios Jogos de mobilidade (bowling, arcos, etc.)</p>	<p>Estimular a motricidade fina Estimular a psicomotricidade Estimular a coordenação motora, flexibilidade e movimento dos utentes; Desenvolver o espírito de interajuda e de competição saudável entre utentes; Retardar a atrofia muscular; Promover o relacionamento interpessoal; Combater o sedentarismo;</p>	<p>Todo o ano</p>	<p>Utentes ULDM/ colaboradores</p>	<p>Educadora Social - Psicóloga; -Fisioterapeuta; -Terapeuta Ocupacional; -Ajudante de ação direta; - Outros profissionais</p>
<p>Atividades de desenvolvimento pessoal e</p>	<p>Visionamento de filmes; Visionamento do Telejornal;</p>	<p>Promover momentos de convívio e lazer na</p>	<p>Todo o ano</p>	<p>Utentes ULDM/ colaboradores</p>	<p>Educadora Social - Psicóloga;</p>

social	Participação em atividades variadas, que envolvam instituições externas;	<p>comunidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Prevenir o isolamento social; - Promover as relações interpessoais, intra/interinstitucional 			<ul style="list-style-type: none"> -Fisioterapeuta; -Terapeuta Ocupacional; -Ajudante de ação direta; -Outros elementos da equipa profissional
Atividades de Expressão Plástica	<p>Trabalhos manuais;</p> <p>Trabalhos em papel (corte, colagem e pinturas);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de moldagem; - Trabalhos com materiais recicláveis; 	<ul style="list-style-type: none"> -Proporcionar explorações sensoriais; -Promover a interação entre os utentes; -Estimular a motricidade fina, a precisão/destreza manual e a coordenação psico-motora; -Estimular a criatividade e a imaginação dos utentes; 	Todo o ano	Utentes ULDM/colaboradores	<p>Educadora Social</p> <ul style="list-style-type: none"> - Psicóloga; -Fisioterapeuta; -Terapeuta Ocupacional; -Ajudante de ação direta; -Outros elementos da equipa profissional
Atelier de Atividades Religiosas	<p>Celebrações da eucaristia;</p> <p>Rezar o terço</p> <p>Assistir a cerimónias religiosas (pela televisão)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover momentos de oração; - Desenvolver o lado espiritual e religioso; - Valorizar hábitos e vivências; - Expressar a fé. - Contribuir para o bem-estar dos utentes a nível espiritual; 	Todo o ano	Utentes ULDM/colaboradores / Sr.Padre	<p>Educadora Social</p> <ul style="list-style-type: none"> - Psicóloga; -Fisioterapeuta; -Terapeuta Ocupacional; -Ajudante de ação direta; -Outros elementos da equipa profissional - Parceria com o senhor padre da paróquia
Atividades de culinária	confeção de bolos, queques, bolachas, marmelada, geleia, entre outros.	<p>Estimular uma alimentação saudável;</p> <p>Resgatar a memória alimentar;</p> <p>Promover a socialização entre os utentes,</p>	Todo o ano	Utentes ULDM/colaboradores	<p>Educadora Social</p> <ul style="list-style-type: none"> - Psicóloga; -Fisioterapeuta; -Terapeuta Ocupacional; -Ajudante de ação direta; -Outros elementos da equipa profissional
Atividades de estética	Cuidados de higiene básicos; Tratamento de unhas, cabelo e pele	<ul style="list-style-type: none"> -Promover a autoestima - Fomentar o cuidado de si e do próximo; 	Todo o ano	Utentes ULDM/colaboradores	<p>Educadora Social</p> <ul style="list-style-type: none"> - Psicóloga; -Fisioterapeuta;

	- Depilação - Entre outros...	- Desenvolver o gosto pela vida e pela imagem que criam de cada um			-Terapeuta Ocupacional; -Ajudante de ação direta; -Colaboradores de outros profissionais
Estimulação Musical	-Audição de músicas; - Atividades rítmicas -	Promover a interação grupal; Fomentar o sentido rítmico e melódico; Estimular momentos de convívio e lazer; -Estimulação multissensorial; -Estimular a concentração e a atenção;	Todo o ano	Utentes ULDM/ colaboradores	Educadora Social - Psicóloga; -Fisioterapeuta; -Terapeuta Ocupacional; -Ajudante de ação direta; -Outros elementos da equipa profissional

A Educadora Social,

Joana Ribeiro